

REVISTA 2019

DESTAQUE CRISTOREI



12ª Edição - Ano 11 - Nº 1 - 2019

VIVÊNCIAS INTERNACIONAIS



CONVIVER

Formação dialógica e reflexão sobre valores promove cultura escolar de paz e fortalece vínculos



OLIMPÍADAS ACADÊMICAS

Tendência educacional, competições intelectuais motivam busca pelo conhecimento e abrem oportunidades



SISTEMA ANGLO DE ENSINO

Conjunto de materiais didáticos atende particularidades de cada etapa do processo formativo

Novos
CURSOS UCA

#AGORA!
TEM!



SEMI



PRESENCIAL



EAD



INSCREVA-SE JÁ:

14 3422-1815 ☎ 14 98826-5000
uca.edu.br



FACULDADE
CATÓLICA
PAULISTA

ÍNDICE

CONVIVÊNCIA

06

CONVIVER

Formação dialógica e reflexão sobre valores promove cultura escolar de paz e fortalece vínculos



46

ANGLO

SISTEMA ANGLO DE ENSINO

Conjunto de materiais didáticos atende particularidades de cada etapa do processo formativo



PRÓ-CIÊNCIA

14

OLIMPIADAS ACADÊMICAS

Tendência educacional, competições intelectuais motivam busca pelo conhecimento e abrem oportunidades



57

ENTREVISTAS

PESSOAS QUE FAZEM A DIFERENÇA NO DIA A DIA ESCOLAR CONTAM MOMENTOS MARCANTES DA VIDA PROFISSIONAL NO CRISTO REI



CRIATIVIDADE

19

"PINTANDO O SETE"

Expressão artística e criativa é essencial para o desenvolvimento infantil



61

EX-ALUNOS

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Ex-alunos relembram histórias dos tempos escolares



PRIMEIRO ANO

22

A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS PASSOS NA JORNADA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Momento de transição, descobertas e conquistas



63

DESTAQUES

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei são destaques em diversas modalidades esportivas



INTERNACIONAL

28

VIVÊNCIAS INTERNACIONAIS

Múltiplas experiências no exterior ampliam visão de mundo dos estudantes e abrem fronteiras em direção ao futuro



PLURALL

40

PLURALL: UMA PLATAFORMA E MUITAS FORMAS DE APRENDER

Ferramentas online personalizam o ensino e contribuem com desenvolvimento do hábito de estudo



67

APROVADOS

SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei sonharam alto e conquistaram grandes objetivos



EDITORIAL

EDUCAÇÃO FEITA DE SONHOS E DE REALIZAÇÕES

Já estamos entrando na reta final do ano. Como o tempo passa rápido quando estamos engajados com aquilo que acreditamos e amamos! À medida que os dias e meses se sucedem, podemos perceber nosso planejamento saindo do papel e nossos projetos se concretizando.

A satisfação de ver sonhos transformando-se em realidade é algo gratificante, energizante e, no caso do Colégio Cristo Rei, é um sentimento compartilhado, afinal somos uma grande família que sonha junto. Como cantava Raul Seixas, “Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade.”

Nossos ideais de uma educação de qualidade se tornam palpáveis cotidianamente. Fruto de muito estudo, trabalho, empenho, dedicação e paixão, a nossa missão de formar integralmente crianças, adolescentes e jovens é materializada nos sorrisos, nas conquistas e no desenvolvimento de nossos educandos.

É fato que, diante de tantos afazeres e envolvidos nas tarefas do dia a dia, temos poucas oportunidades para contemplar os ‘pequenos grandes’ feitos

cotidianos. Muitas vezes, diante da correria que consome nosso precioso tempo, não reparamos que estamos cercados por atividades, práticas, experiências e vivências que fazem pulsar a nossa Proposta Pedagógica, tornando-a dinâmica e viva.

“A nossa missão de formar integralmente crianças, adolescentes e jovens é materializada nos sorrisos, nas conquistas e no desenvolvimento de nossos educandos.”

Pois é justamente para nos auxiliar nesse exercício de conhecimento e reflexão das ações educacionais desenvolvidas pelo Colégio Cristo Rei que a Revista Destaque é publicada semestralmente. Tendo como público as famílias, os alunos, os professores e os colaboradores de nossa comunidade escolar, assim como toda a sociedade de Marília e região, a Revista Destaque é uma excelente maneira de inteirar-se

dos principais temas educacionais da atualidade e informar-se sobre diretrizes e projetos que norteiam o nosso fazer educacional.

Nesta edição da Revista Destaque Cristo Rei apresentamos alguns dos pilares que sustentam o nosso plano de formação integral. Você verá também iniciativas que demonstram o nosso espírito vanguardista e o nosso foco em oferecer condições para que nossos alunos voem cada vez mais alto.

Tudo isso só é possível graças ao envolvimento de todos os membros da comunidade escolar. Minha gratidão aos alunos, aos pais e aos educadores que partilham conosco o ambicioso sonho de um mundo melhor e arregaçam as mangas para que esse sonho se torne realidade por meio do caminho mais honroso e nobre: a Educação.

Boa leitura!



Ir. Elton Lopes

Diretor geral do Colégio Cristo Rei

- EXPEDIENTE -

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Thiago Almeida
Imagens: José Antônio (Zem) e Yasmin Santana Alves
Revisão: Profa. Fernanda Peres Antonio Estork
Comercial: Amaury Girardi
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Idealiza Gráfica & Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretora pedagógica: Verediana de Rossi Ferreira da Cunha
Diretor administrativo: Ir. José Roberto de Carvalho
Responsáveis de setor - Pedagógico: Sabrina S. Campos Alves, Eliane de Rossi Marconato, Regina Cristiane N. C. Peres, Gilson José Amancio, Lourival F. da Cunha e Luiz Célio de Oliveira.
Internacional: Midiam Golino
Pró-Ciência: Rogério Melo de Sena Costa
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Biblioteca: Lucirene Catini Lanzi
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Jaqueline Santana Alves
Impressão: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho



Estilo e conforto
no seu dia a dia



Leggings / Flares
Legging com bolso
Short Saia
Shorts / Bermudas
Collants / Bodys
Camisetas / Babylooks
Regatas
Tops



(14) 99800-0302

RUA PARANÁ, 1105 – Marília / SP
Próximo ao Colégio Cristo Rei



LEGGING
express



ConVIVER

Formação dialógica e reflexão sobre valores promove cultura escolar de paz e fortalece vínculos

As relações humanas são, concomitantemente, simples e complexas. A trivialidade das interações entre amigos, familiares, colegas de trabalho, conhecidos e até entre meros desconhecidos é um dos ingredientes que torna a vida mais leve e, ao mesmo tempo, mais intensa. Nas trocas de cumprimentos, de ideias e de experiências com quem nos rodeia vamos nos transformando e crescendo enquanto seres humanos, afinal a vida é um constante aprendizado do qual somos educadores uns dos outros.

Porém, a dádiva de 'viver junto' não é composta só de flores. Há espinhos no jardim da convivência. Diante disso, o grande desafio que se apresenta é saber contemplar a beleza dos relacionamentos, mesmo entre os conflitos que fazem parte da vida em sociedade.

Para cultivar relações saudáveis e contribuir para que tenhamos um mundo mais humano e fraterno, o papel da escola é de grande importância, pois trata-se de um espaço privilegiado de socialização e exercício de valores como empatia, respeito, generosidade e ética.



“

Cabe à escola refletir e buscar ações que, de fato, possam levar nossos jovens ao pensamento crítico.

”

Com proposta pedagógica que privilegia a formação integral dos alunos, as vivências entre os membros da comunidade escolar são permeadas pelo diálogo, pela reflexão acerca de si e do outro, pela constante busca de coerência com os valores humanos e pelas relações cada vez mais harmoniosas.

A diretora pedagógica do Colégio Cristo Rei, Verediana de Rossi Ferreira da Cunha, aponta que a formação socioemocional não é algo à parte do fazer pedagógico. “Cada vez mais a escola tem se apropriado de recursos e investido em formações que permitem compreender o universo escolar como um espaço coletivo de aprendizagem e convivência e, assim, procura compreender, buscar propostas e projetos que visam às intervenções que contribuam ao desenvolvimento integral das nossas crianças e dos nossos adolescentes. Sabemos que os conteúdos acadêmicos são de suma importância no espaço escolar, porém, relacionar-se e conviver com múltiplas situações, seja de cunho emocional, social ou acadêmico, requer um equilíbrio multifocal. Por fim, cabe à escola refletir e buscar ações que, de fato, possam levar nossos jovens ao pensamento crítico, a resolver suas inquietações de forma assertiva e equilibrada, pois são propostas vivas e vivenciadas no ambiente escolar.”



Plano de Convivência

Em atividades coletivas, com mediação dos educadores, alunos trilham caminhos para relacionamentos sadios

A escola é onde se aprende a compreender que vivemos em grupo e que precisamos do outro. Isso demanda uma consciência acerca de si mesmo e de quem nos rodeia.

Quando começam sua vida escolar, as crianças iniciam relacionamentos interpessoais e a aprendizagem das regras sociais fora do âmbito familiar. Inicialmente, essas relações são heterônomas, baseadas em princípios externos à criança e direcionados pela autoridade de pais, professores, entre outros.

Gradativamente, a criança desenvolve sua autonomia, aprendendo a se relacionar com o outro e com as regras sem o auxílio de outra pessoa. Para isso, ela precisa vivenciar a cooperação, a reciprocidade, o respeito mútuo e os valores morais.

Assim, o Plano de Convivência é trabalhado com as crianças da Educação Infantil do Colégio Cristo Rei. Ele engloba atividades como as “Rodas de Conversa”, as “Resoluções de Conflitos”, a “Expressão dos Sentimentos”, a “Avaliação do Dia”, a “Construção das Regras” e experiências de solidariedade e generosidade.

De forma geral, o dia a dia é permeado por vivências que permitem que a criança gradativamente saia do egocentrismo e heteronomia próprios da faixa etária e vá tomando consciência das regras, do respeito a si e ao outro e dos valores.

No Ensino Fundamental I se aproveita toda a pluralidade presente no dia a dia escolar como objeto de reflexão e planejamento de atitudes de respeito, ética e solidariedade para formar alunos autônomos, capazes de resolver seus conflitos e viver em harmonia consigo e com os outros.

Espaços de participação efetivos que desenvolvem a autorregulação moral, reduzindo a agressividade e favorecendo o autorrespeito e o respeito pelo outro são proporcionados pelos educadores.

O Plano de Convivência do Ensino Fundamental I se concretiza por meio das rodas de conversa, dos projetos solidários e da leitura de livros que elucidam situações morais, as quais instigam a reflexão crítica e a resolução de conflitos.





“

Nós, educadores, necessitamos equacionar os conflitos na escola de maneira que sejam fonte de reflexão e de desenvolvimento moral da criança, instigando uma prática reflexiva em relação ao convívio entre nossos alunos.

”

A coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I, Dra. Cristiane Campos Peres, explica que entre o final da infância e o início da adolescência a perspectiva social é que o indivíduo passe por transformações significativas, sendo momento oportuno para trabalhar as habilidades ligadas à convivência. “A inconstância nos comportamentos dos jovens, mostram um ser humano que busca conquistar sua identidade, encontrando seu lugar no mundo. Há um turbilhão de sentimentos e um reviver de tudo que foi vivido na infância e que busca agora, adaptar-se a uma nova realidade, entre um corpo de criança e de adulto. É natural então, que os conflitos sejam mais frequentes. Nós, educadores, necessitamos equacionar os conflitos na escola de maneira que sejam fonte de reflexão e de desenvolvimento moral da criança, instigando uma prática reflexiva em relação ao convívio entre nossos alunos. Tognetta (2013) nos convida a essa reflexão, mostrando em seus estudos que as relações interpessoais na escola dificultam o processo de ensino e de aprendizagem. Sendo que estas, poderiam ser fontes de construção e apropriação das regras morais que regem a nossa sociedade. Nosso objetivo aqui, deve ser o de fortalecimento dos vínculos e de auxiliar esse aluno em seu processo de consolidação da sua identidade”.



O tutor lança mão de estratégias organizadas a partir de intenções definidas, que circulam em torno de eixos temáticos surgidos a partir das demandas das crianças e adolescentes.

No Ensino Fundamental II, a Tutoria é o eixo central do Plano de Convivência e amplia as possibilidades da vivência do diálogo no espaço escolar.

Trata-se de um momento semanal do grupo-classe com o professor-tutor, que também é professor de determinada disciplina desta mesma sala.

Durante este encontro, que integra a grade curricular, o tutor lança mão de estratégias organizadas a partir de intenções definidas, que circulam em torno de eixos temáticos surgidos a partir das demandas das crianças e adolescentes de 6º a 9º anos. Avalia-se a convivência semanal da turma, chega-se a construção de regras e combinados, discute-se a convivência virtual, descobrem-se as características do ser aluno, enfim, busca-se concretizar os objetivos de aprendizagem da convivência.



As discussões sobre internet, redes sociais e temas que fazem parte do universo dos adolescentes fazem com que os alunos saibam como usar as ferramentas, saibam como pedir ajuda ao se deparar com situações novas e como lidar com as sensações, responsabilidades e dúvidas dessa faixa etária. As Assembleias que integram a Tutoria possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da liberdade de expressão e resiliência, uma vez que chegar a um consenso requer muitas vezes abrir mão em prol do coletivo e isso faz com que os alunos cresçam e desenvolvam habilidades socioemocionais que levarão para a vida.

Segundo o psicólogo Gilson Cardoso, um dos responsáveis pela Tutoria, esse Projeto demonstra a atuação concreta do Colégio no sentido de preparar seus alunos para atitudes que resultem em um futuro melhor para si e para o mundo. “No ano de 2015 o Projeto Tutoria foi implantado no Ensino Fundamental II com a finalidade de promover um espaço semanal onde os alunos tivessem a oportunidade, por meio de dinâmicas, de falarem de si e discutirem temas coletivos relacionados à convivência. Os encontros do projeto sempre foram pensados e organizados de maneira a favorecer o desenvolvimento das habilidades socioemocionais como o autoconhecimento, a empatia e a capacidade de resolução de conflitos, sempre numa perspectiva coletiva e de situações reais vivenciadas no cotidiano de nossos alunos”.

“Os encontros do projeto sempre foram pensados e organizados de maneira a favorecer o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.”



Além da consistente formação acadêmica, o adolescente é preparado para agir com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Em 2019, as tutorias foram aprimoradas por meio de parceria com a Escola da Inteligência, programa educacional que desenvolve a educação socioemocional no ambiente escolar. Fundamentada na Teoria da Inteligência Multifocal, elaborada pelo Dr. Augusto Cury, a metodologia promove, por meio da educação das emoções e da inteligência, a melhoria dos índices de aprendizagem, redução da indisciplina, aprimoramento das relações interpessoais e o aumento da participação da família na formação integral dos alunos.

Como explicitado, durante todo seu processo de formação, o aluno do Colégio Cristo Rei é contemplado, em sua integralidade. Quando chega ao Ensino Médio esse trabalho é consolidado.

Além da consistente formação acadêmica, o adolescente é preparado para agir com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Durante atividades esportivas, encontros na chácara, campanhas solidárias, entre inúmeras outras situações do cotidiano escolar, os estudantes exercitam a empatia, a cooperação, a resolução de conflitos, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos. Essas habilidades socioemocionais são essenciais para os desafios que o jovem enfrentará após concluir a Educação Básica.





Ofereça o melhor
para seu filho



14. 99739-5055



MétodoSumida



www.duduacquacenternataçãomarília



Rua Amazonas, 496 - Centro - Marília/SP



OLIMPÍADAS ACADÊMICAS

TENDÊNCIA EDUCACIONAL, COMPETIÇÕES INTELECTUAIS MOTIVAM BUSCA PELO CONHECIMENTO E ABREM OPORTUNIDADES



Quando pensamos em Olimpíadas, logo nos vem à mente atividades esportivas competitivas. Entretanto, não são apenas as habilidades físicas que podem render bons desafios. Cada vez mais, o termo “Olimpíadas” está sendo usado para provas cognitivas, das mais diversas áreas, que movimentam grande número de estudantes no Brasil e no exterior.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) divulgou, por meio do Jornal da Ciência, os impactos das Olimpíadas Científicas, com base em constatações de especialistas sobre suas principais consequências e vantagens. Na publicação foram destacadas as conquistas que os alunos brasileiros vêm acumulando a cada ano. Foram mais de 400 medalhas internacionais, o que mostra um nível importante de sucesso e progresso nos estudos.

Porém, o mais importante nesse processo não são somente as conquistas. O mais valioso impacto é o desenvolvimento proporcionado ao estudante durante a preparação, que ocorre em várias etapas, e deixa uma herança de conhecimento importante para todo o percurso escolar e para a vida.

“

Nas aulas ministradas como preparatórias para essas competições, a troca de experiências e de conhecimento se dá de maneira constante.

”



O Prof. Luís Gustavo Moreti ressalta que o estudo para as Olimpíadas do Conhecimento corrobora para uma ampliação de um universo de oportunidades acadêmicas do aluno e, inclusive, pode influenciar positivamente em sua escolha profissional. “Por se tratar de um aprofundamento científico específico que vai ao encontro do gosto e afinidade pessoal, essas atividades de estudo se estendem para além das salas de aula e dos horários curriculares, ampliando e aproximando os horizontes estudantis. Nas aulas ministradas como preparatórias para essas competições, a troca de experiências e de conhecimento se dá de maneira constante, pois os exercícios propostos são resolvidos depois de muitas discussões de forma coletiva pelos estudantes. Em um primeiro plano, o interesse pelas aulas preparatórias para as olimpíadas cognitivas se dá pela oportunidade do aluno se aprofundar numa disciplina específica de seu interesse, e isso reflete em um melhor desempenho no seu rendimento escolar como um todo, bem como em um notável aumento do raciocínio lógico, da autonomia e da confiança que perduram durante toda sua vida acadêmica. Experiências e habilidades essas que tendem a aumentar gradativamente e a marcar positivamente a trajetória do estudante, mesmo posteriormente durante sua graduação e pós-graduação, gerando um importantíssimo desenvolvimento pessoal e cognitivo que se dá como ponto de partida no interesse por eventos olímpicos do conhecimento.”



Com a curiosidade aflorada e percebendo o conhecimento como algo empolgante, os estudantes mergulham no universo das pesquisas.

Percebe-se que a motivação vai aumentando a cada prova realizada. Com isso, os avanços são perceptíveis. As boas classificações e a conquista de medalhas vão surgindo de forma gradativa, fruto do empenho e da dedicação, e alimentam o ciclo motivacional.

Os benefícios decorrentes do engajamento nas Olimpíadas acadêmicas não ficam restritos aos alunos participantes, mas disseminam-se por toda a comunidade escolar, afinal, demandas mais complexas começam a aparecer nas aulas e, conseqüentemente, o nível dos processos de ensino e de aprendizagem vai se tornando mais elevado. O clima entre os alunos muda quando ficam sabendo que um colega de sala ou da escola conseguiu conquistar medalhas nas mais importantes Olimpíadas Acadêmicas nacionais e internacionais.

Nesse contexto, outro ponto que merece destaque é o despertar do espírito científico. Com a curiosidade aflorada e percebendo o conhecimento como algo empolgante, os estudantes mergulham no universo das pesquisas.

Um novo panorama se abre quando a comunidade escolar participa de competições acadêmicas. A cultura científica escolar é disseminada e, com isso, a formação integral é impactada positivamente. O Prof. Rogério Melo de Sena Costa confirma esses benefícios. “Atividades investigativas que explorem a curiosidade, criatividade, capacidade de fazer perguntas e de propor soluções a problemas, que abranjam as diferentes áreas do conhecimento, que associem de forma equilibrada aspectos teóricos e experimentais, e respeitem as particularidades de cada faixa etária dos estudantes, além de, certamente, favorecer uma formação científica sólida e contribuírem para uma formação integral dos estudantes”.



Algumas Universidades já oferecem uma espécie de bônus em seus processos seletivos para alunos que tiveram uma participação efetiva em Olimpíadas Acadêmicas.

Diante de tantos benefícios, as Olimpíadas estão sendo cada vez mais valorizadas. No Brasil, algumas Universidades já oferecem uma espécie de bônus em seus processos seletivos para alunos que tiveram uma participação efetiva em Olimpíadas Acadêmicas na Educação Básica, como forma de ter em seu corpo discente talentos importantes que contribuirão para o desenvolvimento dos projetos propostos pela Universidade. A Unicamp, por exemplo, já oferece 90 vagas em cursos de graduação por meio de um edital específico para estudantes que tenham sido premiados em olimpíadas ou outras competições de conhecimentos. A tradição de reconhecer os estudantes com habilidades em áreas específicas de conhecimento é comum nos Estados Unidos. A ideia é avaliar o aluno ingressante de forma mais abrangente e não só pelo desempenho em um único instrumento de avaliação que acontece de forma pontual e única.

Um exemplo de conquistas em olimpíadas acadêmicas é o aluno Lucas Carrit Delgado Pinheiro, 18 anos. Ele terminou o Ensino Médio no Colégio Cristo Rei em 2018 e foi admitido para a Universidade de Notre Dame (EUA), onde cursará Engenharia. Lucas coleciona dezenas de medalhas em Olimpíadas Científicas, em diversas áreas como Astronomia, Matemática, Física, etc. A principal conquista foi a medalha de bronze na XII Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, realizada na China em novembro de 2018. Segundo o estudante, o interesse pelas Olimpíadas Científicas começou a partir da vontade de ir além nos estudos. “Eu comecei a participar das olimpíadas principalmente para testar os meus conhecimentos nas áreas de física e matemática e para ter mais contato com conteúdos que vão além das matérias do Ensino Médio”.



Lucas acrescenta que esse tipo de competição requer maturidade e alto grau de engajamento. “Acho que as olimpíadas exigem principalmente dedicação e interesse. Como os conteúdos abordados e o nível das questões estão muito além das provas do Ensino Médio, o aluno precisa tentar ser autodidata e ter uma rotina de estudos um pouco mais intensa para conseguir bons resultados. Além disso, o interesse por conteúdos mais avançados de ciências e matemática é muito importante. As olimpíadas exigem muito tempo e esforço, então, os estudantes precisam se interessar genuinamente por essa experiência”.

O aluno que trilha a jornada das competições acadêmicas passa a ter novas perspectivas, expandindo sua visão sobre os assuntos tratados dentro e fora do espaço escolar.

De acordo com ele, muitos são os benefícios em participar desse tipo de competição acadêmica. “Com certeza o maior benefício de ter participado das olimpíadas foi ter adquirido novos conhecimentos. Eu tive contato com diversos conteúdos que eu só veria na faculdade ou que talvez eu nunca aprendesse de outra maneira. O estilo das questões me ajudou a desenvolver a habilidade de pensar em soluções criativas para problemas complexos, o que também é uma habilidade muito útil. Além disso, eu tive vários ganhos secundários com as olimpíadas. Um deles foi a oportunidade de viajar para diversos lugares no Brasil e até fora do país. Eu também conheci várias pessoas e fiz muitos amigos durante as olimpíadas”.

O aluno que trilha a jornada das competições acadêmicas passa a ter novas perspectivas, expandindo sua visão sobre os assuntos tratados dentro e fora do espaço escolar. Além disso, o estudante adquire disciplina, dedicação e foco, exercita o raciocínio lógico, desenvolve habilidades cognitivas mais complexas e percebe que aprender significa ter consciência e ser protagonista na construção do seu conhecimento.



Um programa de desenvolvimento científico e tecnológico bem estruturado e planejado faz com que escola e os alunos tenham resultados importantes ao longo do tempo, não somente na conquista dos resultados, mas na evolução como um todo, na formação ampla do estudante, mostrando que as conquistas vão muito além das medalhas.

Por isso, o Colégio Cristo Rei possui o Pró-Ciência. Trata-se de um programa que oportuniza e incentiva seus alunos para que tenham experiências, atividades e vivências que favoreçam o contato com a ciência, lançando um olhar, curioso e questionador sobre os conteúdos acadêmicos e sobre as situações do cotidiano.

Entre outras iniciativas, o Pró-Ciência oferece preparação e apoio para participação em Olimpíadas do Conhecimento. Os educadores fazem o acompanhamento sistemático desde os processos de inscrição, desenvolvendo encontros de estudo voltados para as áreas específicas e participações em etapas nacionais e internacionais de Olimpíadas Acadêmicas.





“PINTANDO O SETE”

EXPRESSÃO ARTÍSTICA E CRIATIVA É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Um simples traço, a descoberta de uma nova cor, a imaginação que permite representar o mundo todo em uma única folha de papel. Ser criança é ver a vida com um filtro especial, é ser livre para ter a sua própria versão da realidade.

O sol pode ser verde, a árvore pode flutuar, não há certo ou errado quando o assunto é dar asas à imaginação. Nas “obras de arte” infantis, embora muitos adultos não compreendam, tudo faz sentido de acordo com a vivência, com os sentimentos e com a criatividade de cada criança. Sem a preocupação com padrões pré-estabelecidos e sem a busca por atender a convenções sociais, os pequenos criam com pureza e liberdade.

É por meio das linguagens artísticas que o universo infantil ganha vida. “Fazendo arte” com cores, formas e texturas, a criança se expressa, descobre possibilidades, desenvolve a imaginação e entende-se como alguém capaz de criar.

Sendo assim, a criatividade e as linguagens trabalhadas nas atividades de desenho, pintura, colagem, música, leitura, dentre outras, favorecem a comunicação, as habilidades socioemocionais e ampliam o universo cultural.



“

A Arte integra sentimento,
imaginação e razão como meio
para que sentidos e valores sejam
assumidos no dia a dia.

”

Segundo a professora de Artes Vanessa dos Santos Rodrigues Navarro, o papel da formação artística durante a infância é promover possibilidades de olhar e de sentir, sendo necessária a experimentação e a descoberta. “O modo de provocar essa experiência é a chave da mediação cultural. Ao contrário do que se pensa, a criação artística envolve aprendizagem. Há um processo de criação e uma procura de um repertório próprio, ou seja, um modo de fazer próprio, que desperta no indivíduo uma maior atenção ao seu processo de sentir, ou a sua maneira particular de sentir. A Arte integra sentimento, imaginação e razão como meio para que sentidos e valores sejam assumidos no dia a dia, assim, dentro desse processo, a Arte ajuda a criança a encontrar símbolos para os seus sentimentos e a ganhar espaço para seus sonhos e fantasias. A formação artística durante a infância favorece o desenvolvimento do gosto pela Arte. Para gostar, é preciso conhecer, por isso, é importante que o educador favoreça e apresente diversos elementos artísticos para que a criança enriqueça sua linguagem e expressividade”.



Conforme a Proposta Pedagógica do Colégio Cristo Rei, as experiências artísticas e estéticas vividas na Educação Infantil prezam pela exploração, pela experimentação e pela liberdade, proporcionando situações prazerosas e abrindo portas para muitas conquistas. Seja no ateliê de artes, na biblioteca, no cineminha, ou até mesmo em sala de aula, cada momento artístico e cultural é uma janela que se abre para a vida.

Caroline Alaby Manzano, professora de Música do Colégio Cristo Rei, explica que os sons e os ritmos são importantes ferramentas para estimular a criatividade e auxiliam na expressão das emoções. “O músico e educador Dr. Edwin Gordon (1927 – 2015) dedicou muitos anos de sua vida pesquisando a maneira como aprendemos música, tendo como referências importantes nomes das pedagogias ativas de educação musical. Em suas pesquisas, Gordon aponta que aprendemos música da mesma maneira como aprendemos uma nova linguagem. Sendo assim, viver a musicalização bem direcionada desde a mais tenra idade abre a possibilidade de diálogos não verbais, expressões por meio da voz e do movimento e amplia as conexões cerebrais. Através do contato com diferentes estruturas rítmicas e melódicas, timbres, texturas, referências de movimento e também ambientes culturais, a criança tem a chance de ampliar o modo como se relaciona com seu próprio corpo e também com as outras pessoas, elaborando seu estar no mundo de maneira mais autêntica, inovadora e, consequentemente, criativa”.

“

A criança tem a chance de ampliar o modo como se relaciona com seu próprio corpo e também com as outras pessoas, elaborando seu estar no mundo de maneira mais autêntica, inovadora e, consequentemente, criativa.

”



Também é possível fazer arte com o próprio corpo. Movimentos de dança como Balé e *Street dance* unem desenvolvimento físico à capacidade de expressão por meio da linguagem corporal. Além disso, o contato com vários estilos contribui para a formação de um ser humano eclético e aberto a novas possibilidades.

Para Maria Isabel Faria, a Profa. Bell, o movimento é uma importante forma para que a criança expresse suas emoções e sua criatividade. “Além de desenvolver a harmonia de gestos e de movimentos, a dança desenvolve as capacidades da criança. Pelo compasso da dança é possível encontrar prazer, felicidade e êxito, não só durante a infância, mas por toda a vida”.



A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS PASSOS NA JORNADA DO ENSINO FUNDAMENTAL

MOMENTO DE TRANSIÇÃO, DESCOBERTAS E CONQUISTAS

Uma nova etapa da escolarização representa para os alunos desafios e conquistas. Especialmente no 1º ano do Ensino Fundamental, há uma grande expectativa por parte das crianças e das famílias em relação ao que está por vir. Deixar a Educação Infantil e iniciar um novo caminho, cheio de descobertas e transformações causa alegria e alguns receios. Portanto, é importante que o momento de transição seja permeado por acolhimento, adaptação e socialização dos alunos.

Nesse período do desenvolvimento infantil, quando inicia-se o Ensino Fundamental, as crianças estão passando por mudanças não somente físicas, mas intelectuais e afetivas. Elas começam a agir de forma mais autônoma, ampliam os movimentos corporais e o equilíbrio físico, dominam melhor o espaço à sua volta, apresentam linguagem oral mais desenvolvida, aprofundam vínculos e relações e possuem maior definição e elaboração de registros e representações.

ABC

“

Cabe à escola e à família garantir que as crianças se sintam seguras para enfrentar os desafios, buscando estratégias que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento.

”

Segundo a Profa. Aline Olhos, durante o processo de alfabetização os alunos precisam começar a agir de forma mais autônoma, eles apresentam condições para interagir e fortalecer sua identidade. “Cabe à escola e à família garantir que as crianças se sintam seguras para enfrentar os desafios, buscando estratégias que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento. A autonomia começa a ser construída quando os pais incentivam seus filhos a realizarem tarefas simples como comer sozinho, trocar-se, organizar seus pertences. Isso lhe trará mais independência e segurança. É preciso permitir que as crianças passem por frustrações e as escolhas devem vir acompanhadas da reflexão de suas consequências. Esse processo é desenvolvido por meio do respeito aos interesses da criança e a relação de confiança que estabelece com os responsáveis pela sua educação, assim o aluno vai construindo o conhecimento a partir da sua própria experiência”.

O Colégio Cristo Rei desenvolve estratégias que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos dessa faixa etária. Isso se dá por meio de uma proposta pedagógica, cuidadosamente planejada, que contempla as novas demandas do estudante e reitera alguns pontos da Educação Infantil, afinal o 1º ano é uma série de transição.



Alguns pontos essenciais trabalhados pela equipe de professoras do 1º ano são:

- O repertório de cada aluno é muito importante. Conhecer quem são as crianças, de onde vieram, quais são suas experiências anteriores na escola, na família e em outros espaços;
- Momentos para a expressão oral e representações das crianças, relacionadas às vivências pessoais, interesses, motivações e preferências precisam ser proporcionados;
- Propostas lúdicas e brincadeiras são promovidas diariamente, favorecendo a proximidade dos alunos com seu universo infantil e com as necessidades dessa fase do desenvolvimento;
- Acolhimento das dúvidas e das possíveis inseguranças durante as propostas mais acadêmicas, encaminhando com tranquilidade as soluções;
- Leitura de histórias e contos fantásticos (de fadas), que possibilitem a comunicação com a linguagem das crianças dessa faixa etária;
- Organização dos espaços criativos para jogos e para o faz de conta, utilizando brinquedos e representações teatrais.

Além disso, o 1º ano também está muito relacionado à aquisição da leitura e da escrita, o que representa um dos momentos mais importantes da jornada de formação de todo ser humano, afinal, aprender a ler e a escrever favorece a autonomia, engaja o indivíduo na sociedade letrada e promove um olhar mais atento ao mundo.

A ALFABETIZAÇÃO NO 1º ANO

Letramento e alfabetização fazem parte do cotidiano da sala de aula e devem ser planejados para que se efetivem de forma significativa. A prática constante de atividades lúdicas e concretas favorece o desenvolvimento da habilidade de leitura e aquisição da escrita, por isso, o planejamento do professor contempla propostas com esse objetivo.

A proposta do 1º ano engloba uma rotina comprometida com a alfabetização. Entretanto, as propostas não se restringem a modelos formais do registro escrito; é preciso lançar mão de encaminhamentos que privilegiem uma abordagem criativa e lúdica. Assim, brincadeiras tradicionais são adaptadas e utilizadas de forma interessante nesse processo, tais como Forca, Batata quente, Bingo, Qual é a letra?, Amarelinha com sílabas, Boliche de letras, Trilha com palavras, Jogo da memória com sílabas, palavras ou imagens, etc. A exploração de rimas e cantigas também é um bom recurso.

Consideramos fundamental que os alunos possam elaborar suas hipóteses em relação à escrita. É preciso levar em conta que tais registros demandaram um esforço cognitivo importante do aluno e, portanto, devem ser valorizados e respeitados mesmo que apresentem falta ou troca de letras, ou mesmo emenda ou separação inadequada de palavras. Nesse momento da aprendizagem, as crianças devem se sentir seguras nos seus registros autorais, confiantes de que estão aprendendo a escrever e que esse trabalho não se esgota no 1º ano.

As crianças devem se sentir seguras nos seus registros autorais, confiantes de que estão aprendendo a escrever.



Ao mesmo tempo, é importante que o professor também encaminhe atividades de ensino dos princípios da escrita alfabética. Essas atividades são apresentadas pela apostila com a intencionalidade pedagógica de promover o início sistematizado da alfabetização. Vale destacar que um ambiente alfabetizador é essencial; além das estratégias, a sala de aula possui várias referências para o aluno: alfabeto ilustrado, letras móveis, quadro de sílabas (construído com os alunos), lista de palavras sobre diferentes temas etc.

Considerando que o 1º ano é uma fase de transição e buscando garantir uma evolução gradativa em relação às vivências da Educação Infantil, as educadoras desenvolvem ações que favoreçam a continuidade dos processos de desenvolvimento da aprendizagem. Entre essas ações estão os projetos, que integram as propostas da Educação Infantil e seguem, de maneira adequada, sendo trabalhados com os alunos do 1º ano, conforme explica a Profa. Ana Lúcia Calandrim Bressan Maronato. “Alinhando as estratégias ao processo de alfabetização, passamos a utilizar como um recurso da prática pedagógica, o desenvolvimento de projetos de leitura e escrita com o objetivo de ampliar as habilidades de leitura, de favorecer o contato com diferentes gêneros textuais que contemplam o universo letrado ao qual estão inseridos e despertar o interesse pela leitura, por meio de vivências como a Pasta Circulante, idas à Biblioteca do Colégio e manuseio da Biblioteca de classe, a leitura e fruição, além do envolvimento com a família”.

HIJK

“

O conhecimento que uma criança adquire em um determinado ano da sua vida escolar será levado para os anos seguintes de uma forma gradativa, atribuindo significado e novos desafios.

”



123



Alinhado ao letramento e à alfabetização, o trabalho pedagógico com essas crianças também deve garantir um estudo articulado das Ciências Sociais, das Ciências Naturais e da Matemática, favorecendo as ações da criança sobre o mundo social e natural, representando o que viram, sentiram e fizeram, conforme destaca a Profa. Maria Carolina Passador Costa em relação ao raciocínio lógico-matemático. “Os alunos do 1º ano têm uma abordagem multidisciplinar e a matemática está integrada com as demais áreas do conhecimento. Nesta fase, o compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático é desenvolver as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente. O papel do professor é fundamental como organizador de um ambiente propício para a aprendizagem. Na sala de aula, é necessário ter materiais diversos para que o nosso aluno consiga, de uma forma lúdica, mas também concreta, organizar o pensamento lógico-matemático. O conhecimento que uma criança adquire em um determinado ano da sua vida escolar será levado para os anos seguintes de uma forma gradativa, atribuindo significado e novos desafios”.

Em síntese, a proposta do Colégio Cristo Rei integra todas as áreas do conhecimento, tendo por centro a linguagem, em todas as suas formas – verbal, gráfica, estética e corporal – pois é por meio dela que exploramos o mundo. No material didático do Sistema Anglo, os conteúdos dessas áreas são apresentados sempre de modo articulado e em espiral, tendo como princípio a construção do conhecimento por aproximações sucessivas.

OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento contínuo e formativo muito importante ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem. No 1º ano as avaliações se subdividem em avaliação diagnóstica e avaliação formativa, conhecida como sondagem.

A avaliação diagnóstica é feita na primeira semana de aula. Representa o ponto de partida do trabalho e serve como referência ao professor em relação aos conhecimentos prévios dos alunos. A partir desse procedimento, o educador pode planejar e organizar as estratégias didáticas mais adequadas a sua turma, uma vez que é possível detectar o nível de conhecimento do conteúdo avaliado a partir da análise dos resultados.

A avaliação formativa engloba a trajetória de aprendizagem dos alunos e, portanto, é contínua. Indissociável do processo educativo, confere maior significado ao trabalho realizado em sala de aula. Com base nos resultados, a eficácia das estratégias deve ser analisada para que estas possam ser redefinidas quando necessário.

Segundo a Profa. Erica Gehrmann Boschetti, a Sondagem é um dos recursos para conhecer as hipóteses que os alunos ainda não alfabetizados possuem sobre a escrita alfabética e o sistema de escrita de uma forma geral. “A Sondagem representa um momento no qual os alunos têm a oportunidade de refletir sobre aquilo que escrevem, com nossa interferência. A realização periódica de sondagens permite avaliar e acompanhar os avanços da turma com relação à aquisição da base alfabética, além de fornecer informações preciosas para o planejamento das atividades de leitura e de escrita, assim como para a definição das parcerias de trabalho entre os alunos para que possamos fazer boas intervenções no grupo”.

A avaliação formativa engloba a trajetória de aprendizagem dos alunos e, portanto, é contínua.



TREINAMENTO

Funcional

Acredite na pessoa
que você deseja se
tornar!



Agende a sua!

CRAQUINHO

PERSONAL Soccer

Potencialize seus talentos e
evolua suas habilidades!

Agende
a sua!



(14) 3451-3311



(14) 99124-8187



macfutebolcenter@hotmail.com



Av. Salgado Filho, 101
17513-260 - Marília/SP

VIVÊNCIAS INTERNACIONAIS

MÚLTIPLAS EXPERIÊNCIAS NO EXTERIOR AMPLIAM VISÃO DE MUNDO DOS ESTUDANTES E ABREM FRONTEIRAS EM DIREÇÃO AO FUTURO



Atualmente, os limites geográficos não representam barreiras para viver, estudar e trabalhar. As novas tecnologias, a mobilidade e as configurações globais e sociais possibilitam que qualquer parte do mundo seja terreno fértil para a realização de sonhos.

Diante disso, a formação de crianças, adolescentes e jovens precisa contemplar essa nova realidade. E não basta apenas o conhecimento, é necessário proporcionar experiências que levem o aluno a ampliar seus horizontes e conquistarem a mobilidade por meio da Educação.

No Colégio Cristo Rei, a formação para o mundo é levada muito a sério, afinal hoje as fronteiras territoriais não definem as oportunidades.

Uma das melhores maneiras de preparar o estudante para a realidade globalizada e multicultural é oferecendo-lhe a chance de viver essa experiência “in loco”.

Por isso, o Colégio Cristo Rei proporciona aos alunos a possibilidade de vivenciarem, por meio de experiências internacionais, a mobilidade e a diversidade cultural. São três perfis de vivências internacionais, cada uma com objetivos específicos e características singulares.

Midiam Conrado Golino, coordenadora do Programa Cristo Rei Internacional, afirma que é impossível pensar em educação contemporânea de qualidade que não contemple o aspecto internacional de maneira intensa e pulsante. “Ao lermos um livro, podemos sim “viajar” pela história, mas ao pisarmos no local onde tudo aconteceu conseguimos sentir cheiros, sensações únicas e indescritíveis que tornam nossas leituras e pesquisas vívidas e reais. A aprendizagem se torna significativa e viva quando entendemos o contexto e a realidade em que se insere, despertando o prazer em aprender. No Cristo Rei, as viagens culturais internacionais são desenhadas exclusivamente para seus alunos.”



Os roteiros das viagens são organizados visando ao enriquecimento acadêmico, cultural e humano dos estudantes.



CRISTO REI TRIP

Visitas a museus, a universidades e a locais históricos no exterior enriquecem bagagem cultural e humana dos alunos

Com o objetivo de proporcionar ricas experiências culturais, sociais e cognitivas, o Colégio Cristo Rei promove, anualmente, viagens culturais internacionais para alunos do 8º ano, do 9º ano e do Ensino Médio.

Esses intercâmbios culturais são uma maneira de proporcionar aos alunos uma visão global do mundo em que vivemos, alicerçada não somente pela teoria acadêmica, mas também pela exposição real a outras culturas.

Entre os objetivos das viagens internacionais estão a prática e aperfeiçoamento da língua estrangeira; desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais; contato com outras culturas; favorecimento da autonomia e dos relacionamentos interpessoais.

Os roteiros das viagens são organizados visando ao enriquecimento acadêmico, cultural e humano dos estudantes. Sendo assim, os passeios incluem visitas a museus, a universidades e a locais que representam a cultura do país visitado.

Para a aluna Vitória Kimura, que participou da Cristo Rei Trip em 2018, a viagem pela Costa Leste dos EUA foi inesquecível e cheia de aprendizados. "A viagem internacional do Cristo Rei foi muito importante para mim, pois nela tive a oportunidade de aprender novas culturas e vivenciá-las. Em Nova York passamos por lugares incríveis como a *5h Avenue*, *Times Square*, *Central Park*, *Natural Museum*, Museu do Holocausto e a Estátua da Liberdade que para mim foi um sonho. Sempre quis estar lá, sentir a cultura e pude conhecer a história desse lindo monumento, que não conhecia. Também foi muito legal estar na Philadelphia e conhecer um dos principais monumentos que marcam os Estados Unidos, local onde a Constituição americana foi escrita. A viagem também teve visitas a universidades e conhecer esses lugares foi algo fantástico, principalmente sabendo que um dia poderemos estar em uma delas. Bom, e para finalizar, meu sonho sempre foi ir a Orlando conhecer os parques e fazer compras. Enfim, a viagem foi especial porque foi bem cultural e também teve muita diversão. Fiz novos amigos, aprendi novas culturas e amei a experiência de tudo o que foi proporcionado para nós."

Em todos os momentos da viagem os alunos são acompanhados por educadores do Colégio, o que favorece o direcionamento das atividades, buscando maior aproveitamento formativo nas diversas situações.



EURO CRISTO REI TRIP 2019

Uma bagagem de peso para construir um futuro incrível

Em Setembro de 2019, a Cristo Rei Trip terá como destino a Europa. Os alunos e educadores passarão por 5 países e desfrutarão de uma incrível experiência cultural. Entre os destaques do itinerário estão visitas aos principais museus do mundo e locais históricos como a *Anne Frank House*, Torre Eiffel, *Cambridge University* e muitos outros pontos que irão contribuir com a formação integral dos estudantes. Veja mais em: www.cristorei.com.br/viagens-internacionais



USA COLLEGE EXPERIENCE

Summer Camp Program proporciona mergulho acadêmico e social em Universidade norte-americana

A parceria do Colégio Cristo Rei com Universidades nos Estados Unidos vai além dos cursos internacionais *Middle School Global Leaders* e *High School*. Essa proximidade dá, aos alunos que cursam o Ensino Médio norte-americano em paralelo ao currículo brasileiro, a chance de participarem dos *Summer Programs*, intercâmbios de férias em universidades norte-americanas.



O *Summer Camp* é uma verdadeira imersão no estilo de vida e na rotina de um típico universitário norte-americano. O principal objetivo é colocar os alunos em contato com diversas carreiras como Medicina, Direito, Engenharia, Agronomia, Administração, etc. Para isso, os adolescentes participam de oficinas, *workshops* e aulas com monitores e professores da Universidade, explorando os diversos recursos, tecnologias e estrutura.

A estadia dos alunos do Cristo Rei nos EUA inclui visitas a grandes empresas, possibilitando a vivência real no universo corporativo e industrial. Os estudantes também visitam órgãos governamentais, conhecem projetos e fazem pesquisas de campo. Passeios turísticos a locais históricos e culturais enriquecem o itinerário dos alunos e proporcionam uma imersão no estilo de vida americano.



Durante todo o *Summer Camp*, os alunos ficam alojados em dormitórios dentro do próprio campus e podem sentir, plenamente, o estilo de vida cotidiano dos universitários. Eles participam de diversos momentos de integração e descontração, o que traz benefícios à formação humana, à comunicação e ao relacionamento interpessoal.



Os adolescentes participam de oficinas, *workshops* e aulas com monitores e professores da Universidade, explorando os diversos recursos, tecnologias e estrutura.

A aluna Isabela Lara Leite Alcalde participou do *Summer Camp* em 2016 na Universidade do Missouri. Segundo ela os fatores mais interessantes foram as vivências relacionadas aos cursos superiores e o intenso contato com a língua inglesa. “O *Summer Camp* foi uma experiência inesquecível e enriquecedora. O programa nos proporcionou diversas atividades em vários cursos da universidade, desde testes vocacionais até participar da colheita na fazenda, além de palestras e simulações no hospital e tribunal, visita ao estádio e ao centro de treinamento dos atletas da Faculdade, o estúdio de gravação do curso de Jornalismo, além de nos fazer sentir na pele a vida de um universitário. Fora do Campus, visitamos grandes empresas como a Boeing e a Monsanto, museus interativos e pontos turísticos da cidade. Durante toda a viagem, desde a saída do Brasil, tivemos contato com culturas diferentes e, chegando lá, o inglês predominou em todas as conversas fazendo com que criássemos uma maior intimidade com a língua e com a cultura norte-americana”.



As experiências vivenciadas pelos alunos na Universidade possibilitam que tenham a prática do que aprendem durante as aulas de *High School*.



As experiências vivenciadas pelos alunos na Universidade possibilitam que tenham a prática do que aprendem durante as aulas de *High School*. Além disso, podem enriquecer o repertório, por meio do mergulho na cultura americana e amadurecem opções de escolha profissional, devido ao contato e às atividades práticas em inúmeros cursos de graduação. Dessa forma, os estudantes valorizam sua preparação para o futuro e ampliam as oportunidades, podendo optar por cursar o Ensino Superior fora do país.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estudantes marcam presença em Simulações das Nações Unidas nas melhores Universidades do mundo

As simulações internacionais, também conhecidas por “*Model United Nations*”, são eventos acadêmicos de simulação de organismos das Nações Unidas ou de outras organizações internacionais, como a OEA, Organização dos Estados Americanos.

Alunos de Ensino Médio do mundo todo participam ativamente como diplomatas ou organizadores e percebem como é, na prática, ter a responsabilidade de tomada de decisões tão impactantes no mundo. Os estudantes do Colégio Cristo Rei estão entre esses alunos. Com a assessoria e acompanhamento do Programa Cristo Rei Internacional, os adolescentes do Ensino Médio têm a oportunidade de participarem desses eventos globais.

Com isso, os alunos aprendem, exercitam competências e incrementam o currículo acadêmico. As simulações são uma alternativa para o aprendizado tradicional, unindo a prática com a teoria das relações internacionais, ensinando práticas parlamentares e conceitos de civismo.

As habilidades enfatizadas durante todo o processo de preparação e participação nas Simulações envolvem oratória, diplomacia, negociação, liderança e muito conhecimento.



Universidade de Yale, New Haven, Connecticut (USA)



As habilidades enfatizadas durante todo o processo de preparação e participação nas Simulações envolvem oratória, diplomacia, negociação, liderança e muito conhecimento. Por meio das situações presenciadas, o aluno é estimulado a desenvolver valores e habilidades essenciais para a formação acadêmica completa, como foco e profissionalismo. Ao elevar a reflexão de sala de aula acerca dos temas de atualidades para um nível de discussão que preza pela qualidade e rigor acadêmico e científico, oferece-se ao aluno a oportunidade de envolver-se nas problemáticas atuais, conhecendo quais são as alternativas e soluções, assim como suas consequências.

Em janeiro de 2019, as alunas Giulia Portela Ormonde, 3ª série do Ens. Médio, e Júlia Berti Olea, 2ª série do Ens. Médio, além da coordenadora do Programa Cristo Rei Internacional, Midiam Golino, participaram da *Yale Model United Nations* e da *Harvard Model United Nations*.

Com todo o apoio do Colégio Cristo Rei e preparadas, especialmente pela formação internacional oferecida pela escola, as alunas do Ensino Médio colocaram em prática competências do século XXI, tais como: oratória, flexibilidade, trabalho em equipe, escrita acadêmica, domínio interpessoal e intrapessoal, entre outras. Além disso, momentos de conversa com professores das Universidades de Harvard e Yale, imersão no idioma inglês e contato com jovens de diversas nacionalidades enriqueceram a bagagem cultural e acadêmica das estudantes, como relata a aluna Júlia Berti, da 2ª série do Ensino Médio. “A viagem para as Universidades de Yale e Harvard, proposta pelo Cristo Rei, foi uma experiência incrível. Tive a oportunidade de conversar com pessoas do mundo inteiro que estavam participando das simulações. Aperfeiçoei a habilidade de oratória e fiz amizades que levarei para a vida toda.”

“

A viagem para as Universidades de Yale e Harvard, proposta pelo Cristo Rei, foi uma experiência incrível. Tive a oportunidade de conversar com pessoas do mundo inteiro que estavam participando das simulações.

”



Universidade de Harvard, Boston, Massachussets (USA)

Entre uma simulação e outra, as alunas puderam explorar pontos significativos do governo, história e arte norte-americana. A viagem incluiu um *tour* por Washington com direito a visita guiada ao Capitólio, ao Museu do Holocausto e passeio à Casa Branca.

Em Nova Iorque, além dos principais pontos turísticos como museus, parques e monumentos, as alunas e a coordenadora Midiam também puderam conhecer a sede da ONU, vendo detalhes sobre o local onde decisões que impactam o mundo todo são tomadas.

Maior Centro Apple da região



ESPECIALISTAS APPLE
ACESSÓRIOS PREMIUM
PEÇAS ORIGINAIS

TODOS OS PRODUTOS DA LINHA APPLE

 www.applecenterstore.com.br
 @applecentermarilia
 +55 (14) 3433-3050
 Rua Álvares Cabral, 307
Marília SP

**DISCIPLINA
COOPERAÇÃO
SUPERAÇÃO
RESPONSABILIDADE**

Associamos metodologia,
valores e ideais essenciais
para a formação e educação
do cidadão.



@BernardinhoMarilia 
+55 (14) 99729-7678 



NO CAMINHO DAS OPORTUNIDADES GLOBAIS

Estudantes do Cristo Rei são aceitos nas melhores universidades do mundo

A maioria dos jovens brasileiros sonha em ser aprovado no vestibular. Porém, para muitos, o caminho do sucesso não está limitado aos processos seletivos do nosso país.

Como fruto de uma formação global e do desenvolvimento de habilidades diferenciadas, estudantes têm enxergado ricas oportunidades e novas perspectivas acadêmicas e humanas fora das fronteiras nacionais.

Com programas de incentivo para alunos estrangeiros, universidades europeias e norte-americanas são alternativas para quem busca modernos ambientes de estudo, recursos de ponta, incentivo à pesquisa e experiências diversificadas.

Foi em busca desses diferenciais e com grande vontade de explorar um mundo de possibilidades que os alunos André Francischetti Moreno e Lucas Carrit Delgado Pinheiro trilham o caminho para estudar no exterior.

Ao longo de todo o Ensino Médio, eles se prepararam e alimentaram o sonho de serem aceitos pelas melhores universidades do mundo.



Com um processo de aplicação bastante diferenciado em relação ao modelo brasileiro, as universidades norte-americanas e europeias querem conhecer o perfil do candidato. Para isso, analisam a vida do estudante indo além de notas e conhecimentos teóricos. Redações, registros de atividades extras, trabalhos voluntários, premiações acadêmicas, habilidades esportivas, tudo isso faz parte da seleção dos futuros universitários.

Segundo Midiam Golino, coordenadora do Programa Cristo Rei Internacional, as universidades de ponta do exterior querem conhecer o perfil do aluno e saber se ele se enquadra na filosofia da instituição. "Diferentemente do que acontece no Brasil, nos Estados Unidos, Canadá e países europeus, as instituições de Ensino Superior querem conhecer quem é o aluno que deseja fazer parte de seu corpo discente. As Universidades buscam por pessoas que façam a diferença em sua comunidade, bairro e cidade. Querem formar além de bons profissionais, líderes que possam impactar o mundo de forma positiva. Sendo assim, a aplicação não fica limitada a testes escritos. O currículo do aluno é muito importante e, muitas vezes, acontecem entrevistas como parte do processo de escolha."



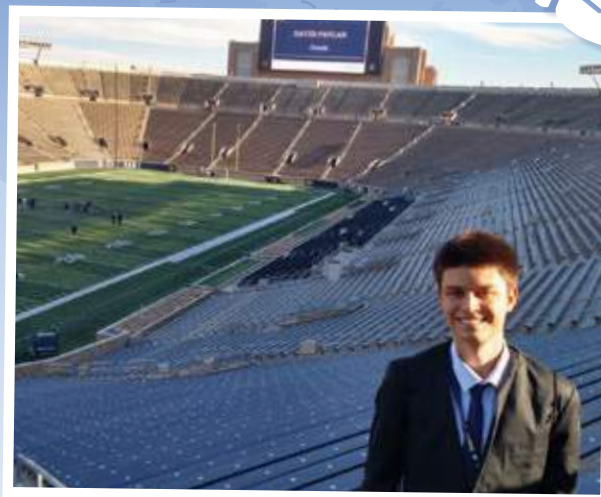
Cursou o High School, conquistou resultados expressivos, enfim, se preparou para as melhores oportunidades.

APROVADO EM 9 UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

Desde a infância, André Francischetti Moreno alimenta o sonho de estudar fora do Brasil. O estudante teve a oportunidade de morar no exterior quando era criança e, ainda pequeno, percebeu que existem muitas possibilidades a serem exploradas.

Ele se destaca por seu talento na escrita, inclusive, já teve 4 livros publicados. Interessado pela área de Relações Internacionais, durante o Ensino Médio, André cursou o High School no Colégio Cristo Rei, estudando em paralelo o currículo escolar brasileiro e o norte-americano.

Toda a bagagem adquirida e suas habilidades pessoais foram decisivas quando, em 2018, o estudante começou a aplicação para cursar a graduação fora do Brasil. Ele pleiteou vagas em Universidades dos EUA, Canadá, Holanda e Reino Unido. Foi aceito em 9 das melhores universidades do mundo. André escolheu estudar na Universidade de Leiden, na Holanda, uma das mais bem ranqueadas da Europa, entre as 70 melhores do mundo e tendo 16 ex-alunos como ganhadores do Prêmio Nobel. André começa a cursar Relações Internacionais e Organizações no 2º semestre de 2019 e segundo ele, as expectativas são as melhores possíveis. “Eu escolhi estudar na Holanda, pois além do moderno método educacional utilizado, o país é um importante centro econômico, diplomático e cultural. Eu acredito que esse ambiente multicultural, com pessoas de todos os cantos, vai me fazer muito bem. Eu vou estar em contato com outras formas de pensar e eu acho isso importantíssimo para a construção de uma consciência global que vai me trazer muito crescimento.”



BOLSA DE ESTUDOS PARA CURSAR ENGENHARIA NOS EUA

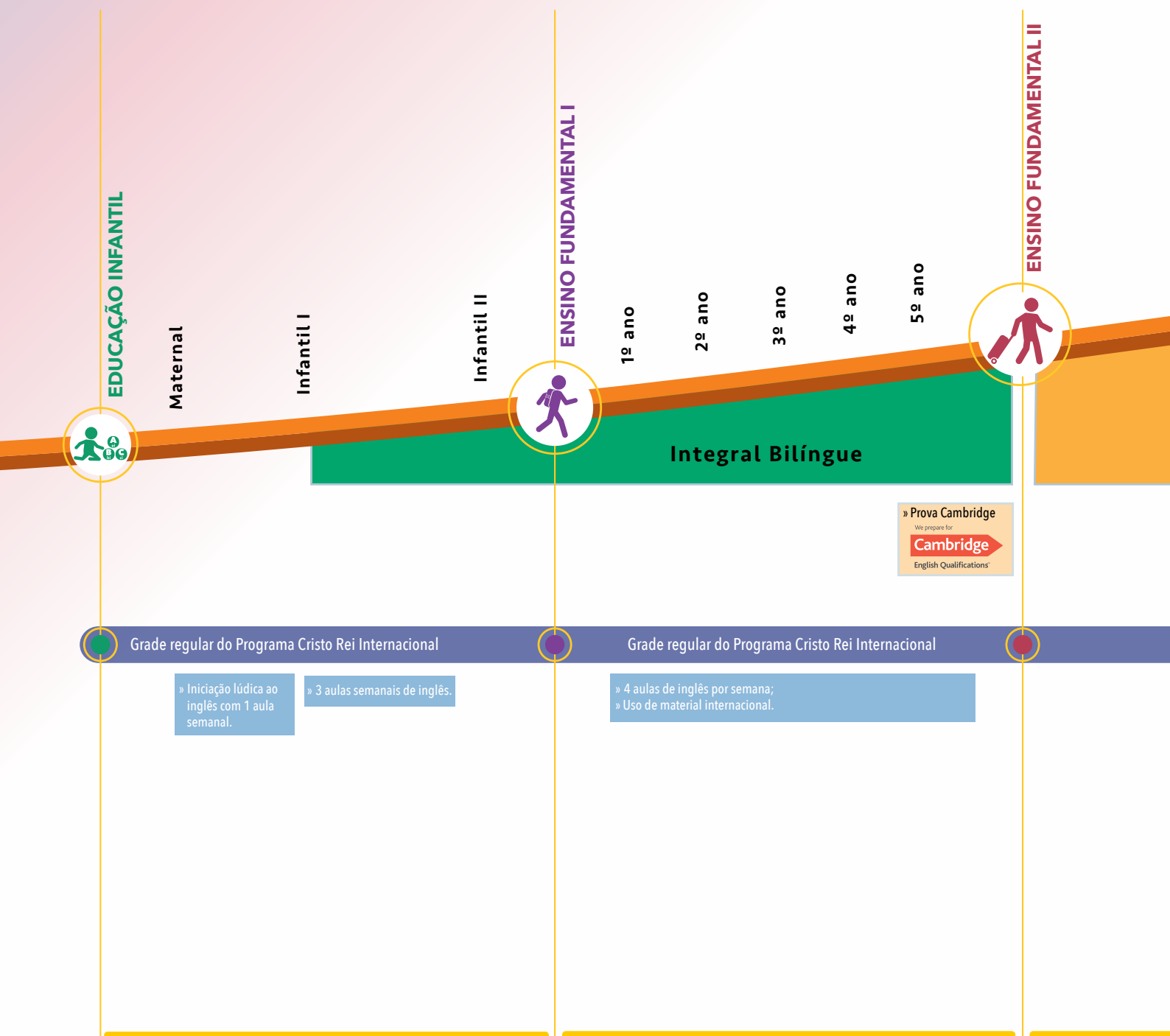
Integrante do seleto grupo de estudantes medalhistas internacionais em olimpíadas científicas, Lucas Carrit Delgado Pinheiro é um aluno que tem sede pelo conhecimento. Com foco em participar de pesquisas e estar engajado com projetos inovadores, o estudante viu na Educação Superior dos Estados Unidos a chance de desenvolver seu potencial.

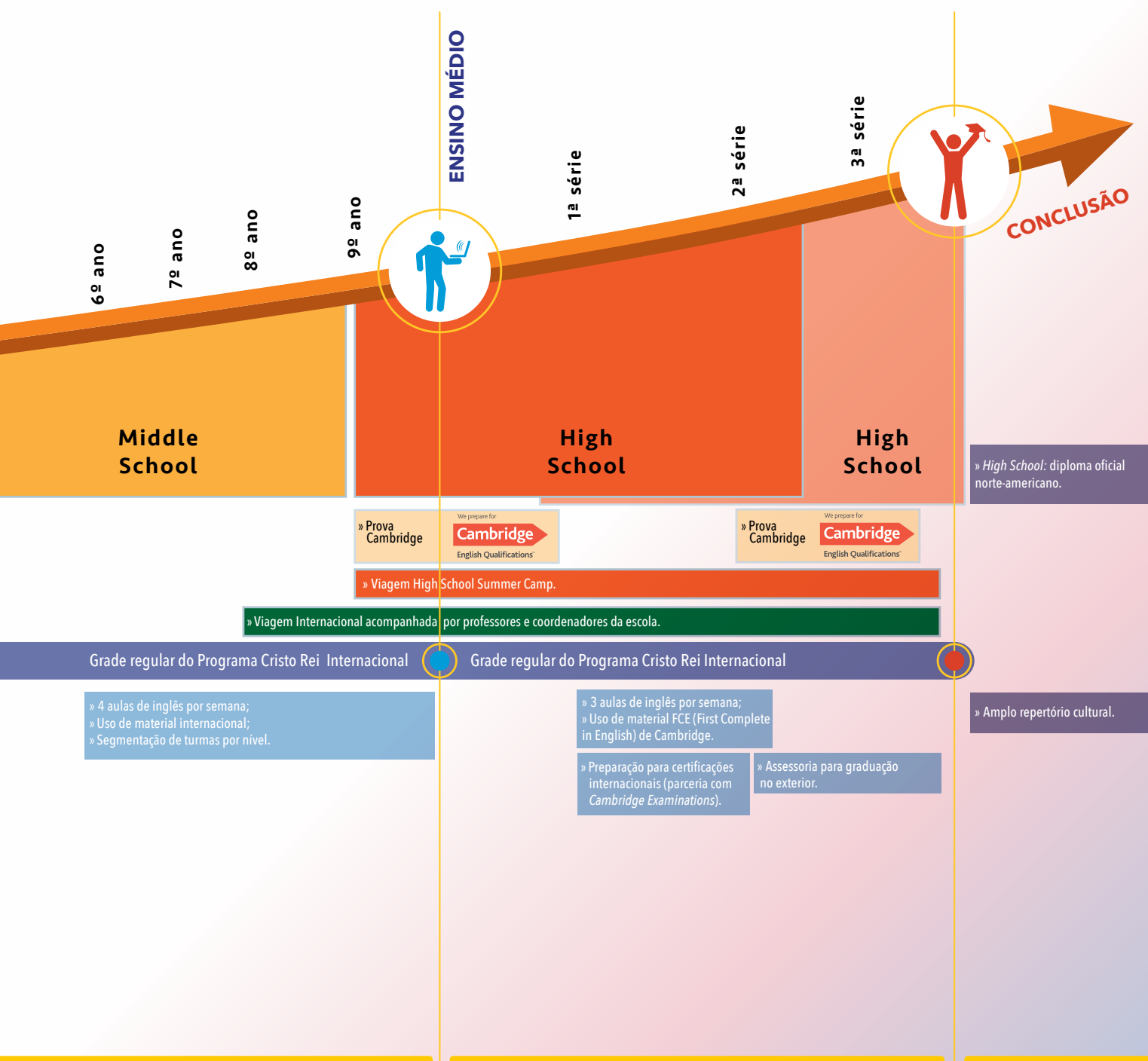
Atento à realidade global, Lucas escolheu trilhar um caminho escolar que o levasse a ter opções de escolha quando chegasse ao final do Ensino Médio. Cursou o High School, conquistou resultados expressivos em olimpíadas acadêmicas, enfim, se preparou para as melhores oportunidades.

Por isso, Lucas foi aceito para cursar Engenharia na Universidade de Notre Dame (EUA), um centro de excelência com uma das melhores estruturas do mundo em termos de laboratórios e equipamentos. Além de conquistar a vaga, o aluno conseguiu bolsa de quase 90% de desconto, benefício concedido devido ao mérito do estudante. Lucas já está de malas prontas para Indiana, onde a partir de 1º de setembro começa a frequentar as aulas.

O estudante já tem muitos planos para seu período de graduação. “A Universidade para qual eu vou possui muitas atividades extracurriculares e programas de pesquisa em Engenharia. Pretendo me envolver bastante nisso. Além do mais, Notre Dame envia muitos alunos para intercâmbio, então terei a oportunidade de conhecer muitos lugares do mundo.”

PROGRAMA CRISTO REI INTERNACIONAL





plurall: UMA PLATAFORMA E MUITAS FORMAS DE APRENDER

FERRAMENTAS *ONLINE* PERSONALIZAM O ENSINO E CONTRIBUEM COM DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DE ESTUDO



Não é de hoje que a tecnologia educacional é assunto entre educadores, gestores escolares, pais e alunos. Há tempos especialistas e a sociedade em geral, cada qual ao seu modo, discutem sobre a utilização de recursos tecnológicos nos processos de ensino e de aprendizagem e como isso impacta a formação dos estudantes.

Para além da discussão sobre ferramentas e equipamentos, atualmente, o que está no cerne desse assunto são estratégias e possibilidades para oferecer condições cada vez mais alinhadas com as necessidades de cada aluno.

A personalização do estudo e a possibilidade de atender o aluno quando e onde ele quiser e puder aprender favorecem a motivação para o aprendizado e cativam para que a aquisição do conhecimento seja prazerosa.



Encontrar a maneira mais adequada para seu próprio estudo é essencial para o bom desenvolvimento da vida escolar e para todo o processo formativo.

PERFIS DE ESTUDO SÃO PLURAIS

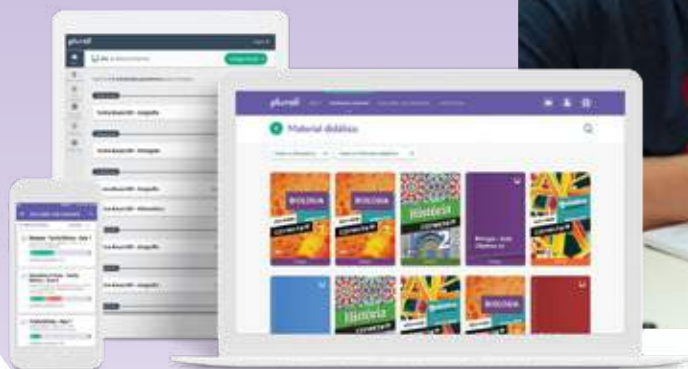
Desde a infância, cada ser humano manifesta características de sua personalidade e apresenta particularidades em relação as mais diversas situações, entre elas o estudo. Você já deve ter ouvido falar que determinada pessoa é mais visual, ou seja, que tende a assimilar informações e se comportar dando ênfase ao sentido da visão. Existem os sinestésicos, os auditivos, enfim, cada indivíduo lança mão dos recursos e habilidades de acordo com o seu perfil.

Essas características são determinantes para a aprendizagem. Encontrar a maneira mais adequada para seu próprio estudo é essencial para o bom desenvolvimento da vida escolar e para todo o processo formativo.

Porém, o aluno precisa de orientação e acompanhamento para encontrar seu perfil enquanto estudante. Educadores e pais têm a tarefa de perceber os “sinais” que são dados pela criança e ajudá-la a alinhar as habilidades pessoais à rotina de estudos.

À medida que o aluno cresce e avança as etapas escolares, esse direcionamento vai sendo cada vez mais sutil dando espaço ao protagonismo do próprio aluno. Ele deve compreender-se como agente ativo na construção do seu conhecimento e amadurecer suas próprias estratégias para aprender mais e melhor. Claro que o papel dos professores e responsáveis continua sendo determinante, bem como o uso de materiais, metodologias e ferramentas que favoreçam a criação do hábito de estudo.

Nesse sentido, o Colégio Cristo Rei oferece condições e recursos que guiam o aluno pelo caminho do autoconhecimento e da formação do “Ser aluno”. Um desses recursos é o Plurall, uma ferramenta digital na qual associa-se todo embasamento pedagógico do material didático do Sistema Anglo a uma plataforma jovem, dinâmica e interativa, para apoiar o desenvolvimento do aluno.



O QUE É O PLURALL?

Apostilas digitais, tarefas, plantão de dúvidas e muitos conteúdos para auxiliar nos estudos

O Plurall é uma plataforma de estudos *online* para coordenadores, professores, alunos e responsáveis, acessível por meio de computadores, tablets e smartphones.

Com o Plurall o aluno visualiza o seu material didático digitalmente, com opção de *download* para acessar mesmo se estiver *offline*. O estudante também consegue responder às tarefas na plataforma e, se tiver alguma dificuldade na resolução das questões ou no conteúdo apresentado, pode enviar dúvidas ou consultar as dúvidas dos colegas que usam o mesmo material.

As dúvidas dos alunos são respondidas por uma equipe de tutoria *online* que fica à disposição de segunda-feira a sábado, das 7h às 00h e aos domingos até 19h.

Na plataforma são disponibilizadas listas de exercícios para que os alunos possam praticar o que aprenderam em aula. Além disso, o estudante encontra vários suportes que poderão auxiliá-lo.

Na plataforma são disponibilizadas listas de exercícios para que os alunos possam praticar o que aprenderam em aula. Além disso, o estudante encontra vários suportes que poderão auxiliá-lo, caso haja necessidade, na resolução dos exercícios. Os vídeos com explicações de professores do Anglo são um desses suportes.

A escola e os responsáveis podem extrair relatórios de desempenho com os resultados dos alunos, especificando suas maiores dificuldades. Os professores ainda podem criar as próprias atividades, possibilitando a gestão pedagógica aula a aula e personalizando as estratégias de ensino. Todos esses recursos estão em plena sintonia com o material didático do Sistema Anglo.

O PLURALL NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Gilson José Amancio, coordenador pedagógico do Ensino Fundamental II, explica como o Plurall é utilizado no segmento e quais são as vantagens da plataforma para a aprendizagem dos alunos e para a equipe docente. “O Plurall no Ensino Fundamental II auxilia na formação do ser aluno. Com ele os alunos têm a possibilidade de melhorar a rotina de estudos acessando todo o material didático. É uma ferramenta dinâmica que os alunos podem acessar pelo celular em qualquer lugar, uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento do hábito de estudo. As tarefas estão sistematizadas de acordo com o nível de complexidade, desafiando o aluno a construir o conhecimento de forma autônoma e prazerosa. Quando as dúvidas surgirem, o aluno poderá tirá-las e, também, consultar as dúvidas de outros colegas. Ao tirarem as dúvidas, os alunos reforçarão e fixarão os conteúdos estudados nas aulas, dando segurança para as avaliações.



“No Ensino Médio esse recurso auxilia nos estudos diários e é aplicado como critério de avaliação.”

Os professores, assim como os alunos, têm acesso aos materiais. A vantagem para as aulas é poder acompanhar quais as tarefas foram realizadas, as taxas de acertos e as questões que geraram mais dúvidas, compreendendo a dificuldade e acompanhando a frequência de estudo dos alunos. Para a coordenação, os relatórios são ótimos resultados para as orientações sobre Rotina de Estudo, é possível acompanhar quantas tarefas cada aluno realizou, quais são as disciplinas mais estudadas e quais são as disciplinas que geram mais dúvidas. Com esses resultados, é possível pensar em estratégias para um maior aproveitamento da aprendizagem”.

O PLURALL NO ENSINO MÉDIO



Lourival Ferreira da Cunha, coordenador pedagógico do Ensino Médio e Cursinho, explica como o Plurall é utilizado no segmento e quais são as vantagens da plataforma para a aprendizagem dos alunos e para a equipe docente. “Por se tratar de uma plataforma totalmente segura e dinâmica, no Ensino Médio esse recurso auxilia nos estudos diários e é aplicado como critério de avaliação. Possibilita também, que o professor acompanhe os acessos diários dos alunos e perceba o desenvolvimento da aprendizagem e as principais dificuldades, facilitando um diagnóstico eficiente para o seu planejamento de aula. Para o aluno, de forma imediata, potencializa seu estudo interagindo e solucionando suas dúvidas por meio de orientações da própria plataforma, apontando conteúdos pertinentes ao exercício e dos vídeos de resoluções de canto de lousa em todas as disciplinas. Complementando, da mesma forma, nós coordenadores fazemos um acompanhamento macro desse processo podendo auxiliar e orientar os alunos coletivamente e individualmente nos seus objetivos, os professores, mediando seu planejamento e abordagens e as famílias, as suas perspectivas”.

Cores naturais e impressão perfeita percorrem um caminho onde a tecnologia e a inovação andam juntas.

Com agilidade que você necessita, orçamentos rápidos, precisão e velocidade na sua cotação, a Idealiza foi projetada para ser a sua melhor opção em impressos comerciais e editoriais.

Um parque gráfico planejado para oferecer a estrutura ideal para a produção de impressos com os mais variados tipos de acabamentos.

A Idealiza possui a tecnologia Heidelberg de máquinas de impressão offset que são referência mundial em qualidade e velocidade.

Da entrada do serviço a entrega do trabalho, todos os processos são integrados com o Prinect Heidelberg, garantindo uma padronização de equipamentos e softwares apropriados para uma ótima qualidade de produtos e serviços.

RESPEITO PELA QUALIDADE FAZ
PARTE DA NATUREZA DA IDEALIZA

SEUS IMPRESSOS COM
MUITO MAIS QUALIDADE
E AGILIDADE.

idealiza

Gráfica Editora e CTP

www.idealizagraf.com.br



Nossa busca pela qualidade é constante. Conhecimento técnico aliado a um bom atendimento são a base de nossa força de vendas para garantir a satisfação e a tranquilidade de nossos clientes.

IMPRESSORA 8 CORES HEI





idealiza

Gráfica Editora e CTP

R. Serra do Urucum 33, Jd. Bandeirantes
CEP 86065 020 Londrina PR
Fone (43) 3373 7879



Nossos CTPs Permitem Trabalhos Rápidos e precisos, gerando as chapas e as informações para o acerto de máquina. As informações digitais geradas na pré-impressão são transmitidas on-line para a impressora.

Equipe, tecnologia e equipamentos possibilitam o cumprimento dos prazos. Temos o Compromisso com você, sua empresa e seu impresso e estamos aptos a atender serviços de qualquer proporção, do mais simples impresso até o mais complexo catálogo ou livro.

DELBERG SPEEDMASTER XL 75





SISTEMA ANGLO DE ENSINO

CONJUNTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ATENDE PARTICULARIDADES DE CADA ETAPA DO PROCESSO FORMATIVO

As apostilas são uma importante ferramenta do dia a dia escolar. Elas auxiliam na condução do conteúdo curricular, caminhando em paralelo aos projetos específicos elaborados pelos professores, de acordo com a realidade de cada turma.

Porém, a parceria com o Sistema de Ensino não está restrita às apostilas. Trata-se de um conjunto de materiais e ações que enriquecem o trabalho educacional desenvolvido pela escola.

SOBRE O SISTEMA ANGLO

• HISTÓRICO

Ao longo de mais de 60 anos de história, o Sistema Anglo é responsável por grandes inovações na educação brasileira. Algumas delas, como a apostila-caderno, as plataformas digitais e a metodologia que interliga os conteúdos de diferentes disciplinas, têm revolucionado, década após década, o jeito de ensinar e de aprender;

• TRADIÇÃO E MODERNIDADE

Sempre atento às mudanças, buscando desenvolver no aluno o olhar crítico, o material do Anglo é atualizado e ao mesmo tempo alicerçado nos conhecimentos acumulados pela humanidade, tratados por autores especialistas de forma competente;

• POSICIONAMENTO

Por meio do Sistema Anglo, entende-se que, quando um aluno reconhece em seu dia a dia um conceito tratado na aula e no material didático, ele está um passo à frente nos processos de ensino e de aprendizagem. Isso equivale dizer que há muito tempo trabalha-se na prática os conceitos de contextualização, interdisciplinaridade e construção dos próprios conhecimentos;

• PROPOSTA ADEQUADA A CADA SEGMENTO

O Sistema Anglo de Ensino busca equilibrar a teoria e a prática, proporcionando uma motivação constante e a construção natural dos conhecimentos. O desafio constante que move a equipe de autores é transmitir o conteúdo do jeito que o estudante possa entender com clareza, potencializando a aprendizagem;

Apresentar o conteúdo ajustado à luz dos acontecimentos do momento atribui sentido aos estudos.

• APROXIMAÇÃO DO COTIDIANO

A aproximação com o cotidiano se dá reconhecendo, no dia a dia, a finalidade de um aprendizado que estimula o aluno. Rever conceitos estratégicos permite o aprofundamento do que já foi visto e dá segurança para as novas aquisições. Além disso, apresentar o conteúdo ajustado à luz dos acontecimentos do momento atribui sentido aos estudos e identificar informações sob diferentes linguagens exercita a capacidade de adaptação a novas situações.

Exercitar a interligação entre os conceitos tratados em diferentes disciplinas amplia o olhar do aluno. E, para garantir interesse pelo conjunto de informações, o Anglo utiliza estímulos e recursos visuais adequados à realidade do aluno.

Para o Sistema Anglo, a eficiência de sua metodologia está baseada na organização e apresentação dos conteúdos (material bem escrito, atualizado e aula bem dada) sistematização dos conceitos e dos objetivos da disciplina (exercícios de classe eficientes, tarefas de casa diárias e hábito de estudo) e avaliação da aprendizagem (análises individuais e do grupo para reorganização do plano de trabalho e estudos, se necessário).

Não por acaso, o lema “Aula dada. Aula estudada.” se encaixa perfeitamente na rotina da escola que entende os materiais didáticos e a metodologia do Sistema Anglo de Ensino como grandes parceiros na formação integral dos alunos.

Embora mantenha a identidade e a unidade da proposta pedagógica, favorecendo a transição entre os ciclos, os materiais do Sistema Anglo de Ensino possuem particularidades de acordo com cada segmento de ensino.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A melhor maneira de descobrir o mundo é por meio das nossas próprias experiências. Dessa forma, as crianças aprendem diversos assuntos com diferentes pontos de vista, desenvolvendo seu senso crítico. Para isso, os alunos da Educação Infantil do Colégio Cristo Rei contam com o apoio dos materiais fornecidos pelo Sistema Anglo, trabalhados em sintonia com os projetos interdisciplinares.

Elaborado de maneira multidisciplinar, integra diferentes áreas e conteúdos. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conjunto de materiais é norteado pelas interações e brincadeiras. As ações e atividades perpassam os campos de aprendizagem, propostos pela BNCC, ou seja, práticas pedagógicas que visam às experiências de aprendizagem. Além disso, todos os volumes privilegiam o contato com o patrimônio cultural da humanidade, apresentando compositores, pintores, escritores, etc.

Os materiais são diagramados para cada um dos anos de uma maneira diferente, organizados sempre de acordo com a idade e as necessidades dos alunos.



Os conteúdos são elaborados de forma lúdica e contextualizada e propõem múltiplos momentos, como: a Hora de Brincar, Hora de Jogar, Hora de Cantar, Hora da Culinária, Trocar Ideias, Atividades e Para Casa. Os personagens da 'Turma do Luan' ilustram os diversos temas e acompanham a jornada de descobertas das crianças ao longo de todo o segmento.

Os materiais são diagramados para cada um dos anos de uma maneira diferente, organizados sempre de acordo com a idade e as necessidades dos alunos.

A Coleção Ferinha, que traz histórias clássicas recontadas pelos autores do Sistema Anglo, é um dos principais materiais de apoio no desenvolvimento das crianças.

Ferramentas interativas como vídeos e conteúdos animados também são utilizados por meio da lousa interativa e tornam as vivências em sala de aula mais dinâmicas e concretas.

A coordenadora pedagógica Profa. Dra. Sabrina Sacoman Campos Alves diz que o uso dos materiais do Sistema Anglo na Educação Infantil favorece que as crianças aprendam de forma ativa. “Elas aprendem brincando, interagindo, imaginando, fazendo perguntas, levantando hipóteses, experimentando, refletindo e estabelecendo relações. Com temas que despertam interesse e curiosidades nos pequenos, a proposta dos materiais Anglo aborda conteúdos curriculares e valoriza os conhecimentos prévios e a cultura da nossa sociedade. Dentro do planejamento, desenvolvimento e avaliação realizados pelas professoras, as propostas do Anglo e os nossos projetos interdisciplinares fazem com que o dia a dia das nossas crianças seja repleto de aprendizagem e diversão”.



COMPOSIÇÃO DO MATERIAL

Os materiais da Educação Infantil estão divididos em quatro fases:

Minimaternal – 2 anos

Caderno 1 – Somos gente
Caderno 2 – Famílias
Caderno 3 – O lado daqui e o lado de lá
Caderno 4 – Histórias para contar

Maternal – 3 anos

Caderno 1 – Todos juntos fazemos muito
Caderno 2 – Todo dia, um dia diferente
Caderno 3 – Crescendo... Crescendo...
Caderno 4 – “Perto de muita água, tudo é feliz”
(Guimarães Rosa)

Infantil I – 4 anos

Caderno 1 – Somos muitos e brincamos contentes
Caderno 2 – Músicas cheias de histórias, histórias com muitas músicas
Caderno 3 – Um dia depois do outro, muitas coisas para descobrir
Caderno 4 – Passeios e seus encantos

Infantil II – 5 anos

Caderno 1 – O mundo de todos nós
Caderno 2 – E como era antes?
Caderno 3 – Todos juntos festejando
Caderno 4 – Como será o amanhã?



ENSINO FUNDAMENTAL I

Valorizando a abordagem multidisciplinar, o Anglo parte da certeza de que o conhecimento humano não está dividido em compartimentos separados uns dos outros. Isso se reflete no material através da interação que as disciplinas mantêm umas com as outras.

A retomada periódica, sistemática e planejada de conteúdos já abordados, conhecida como conteúdos em espiral, permite o tratamento aprofundado dos assuntos. Além disso, uma organizada estrutura e a condução das aulas favorecem o equilíbrio entre o plano das atividades e a participação do aluno.

Somado a esses fatores, um dos principais diferenciais proporcionados pelo material didático do Anglo é desenvolver no aluno o hábito de estudo. A articulação entre o trabalho em sala de aula e as tarefas desenvolvidas em casa estimulam o senso de responsabilidades.

A retomada periódica, sistemática e planejada de conteúdos já abordados, conhecida como conteúdos em espiral, permite o tratamento aprofundado dos assuntos.

Eliane de Rossi Marconato, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I, salienta a contribuição do material com o desenvolvimento do gosto pelo estudo. “Estudar é um hábito que precisa ser ensinado. A escola deve trabalhar junto com a família com o objetivo de mostrar a importância dessa rotina e ajudar a estabelecê-la, observando as individualidades de cada criança. É comum ouvir relatos de pais sobre seus filhos que não gostam de alguma matéria, que não gostam de estudar e até mesmo sobre aqueles que tentam, mas não conseguem se concentrar. Isso acontece porque a concentração precisa ser incentivada e treinada desde a Educação Infantil, principalmente para atividades que não são consideradas formas de lazer. É aí que entra a contribuição do material didático. O Anglo propõe, ao longo de todo o processo de aprendizagem, uma dinâmica de desafios e atividades que motivam o aluno, surgindo o hábito do estudo diário. Assim, o estudante encontra seu próprio jeito de aprender e se torna protagonista na construção do seu conhecimento.”

São quatro volumes utilizados por ano do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, com atividades de sala, tarefas de casa e atividades complementares em conjunto com toda a teoria das matérias.

ABORDAGEM DE ENSINO

Os materiais do Ensino Fundamental I estão divididos em quatro fases:

1º ano

Esse é o ano em que o aluno tem contato pela primeira vez com as matérias de Ciências Sociais, Ciências Naturais, Noções Lógicas – Matemática e Linguagens.

2º e 3º anos

É nesse momento em que o foco é voltado para a leitura e a escrita. O conteúdo passa a ser dividido em disciplinas: Língua Portuguesa, História & Geografia, Matemática e Ciências.

4º e 5º anos

História e Geografia passam a ser matérias separadas. O aluno começa a compreender esses temas de uma maneira mais ampla.

O Anglo propõe, ao longo de todo o processo de aprendizagem, uma dinâmica de desafios e atividades que motivam o aluno.





ENSINO FUNDAMENTAL II

Durante o Ensino Fundamental II, o aluno vive a fase de questionamentos constantes. O material didático do Anglo está preparado para cativar e superar as expectativas dessa faixa etária.

Os alunos recebem quatro cadernos anuais, cujos conteúdos são distribuídos por blocos de aulas, além de materiais complementares. A teoria apresentada e explorada pelo professor contém todas as informações essenciais ao desenvolvimento de cada assunto, possibilitando a condução equilibrada e consistente dos exercícios de classe.

Todo o conteúdo tratado em sala de aula é acompanhado por exercícios para a casa e por diversas atividades complementares que reforçam e aprofundam a compreensão do assunto.

Todo o conteúdo tratado em sala de aula é acompanhado por exercícios para a casa.



Para Gilson José Amancio, coordenador pedagógico do Ensino Fundamental II, o Sistema Anglo é um grande aliado da proposta pedagógica do Colégio Cristo Rei. “O grande objetivo deste ciclo é a formação do ser aluno, que passa pela construção da autonomia, da rotina e do hábito de estudos. Aliado a essa proposta, o material Anglo traz como lema: ‘Aula dada, Aula estudada’, que sugere e exige do aluno o compromisso do estudo diário. Dessa forma, ao longo do ano, os estudantes vão adquirindo a maturidade necessária para gerenciar e lidar com tudo o que é proposto, tendo assim a condição de transformar as informações em conhecimento. Além disso, o aluno se constitui como pessoa, sendo protagonista da sua história e passa a ter a consciência da responsabilidade de cada um para a transformação da sociedade.”

A apresentação dos conteúdos se consolida na observação atenta e crítica do cotidiano e, através do material Anglo, esse trabalho é garantido pela constante atualização e agilidade na absorção de novas abordagens.

Os estudantes vão adquirindo a maturidade necessária para gerenciar e lidar com tudo o que é proposto, tendo assim a condição de transformar as informações em conhecimento.



ENSINO MÉDIO

O Sistema Anglo de Ensino sabe que a educação de qualidade abre portas e transforma as pessoas e a sociedade. Sempre atento às mudanças, o material Anglo busca desenvolver um olhar crítico, sendo atualizado e ao mesmo tempo alicerçado nos conhecimentos acumulados pela humanidade, tratados pelos autores especialistas de forma competente.

Ao longo de mais de 60 anos de história, o Sistema Anglo é responsável por grandes inovações. O material, líder em aprovações, é constituído por apostilas-caderno, plataformas digitais e metodologias que interligam os conteúdos de diferentes disciplinas. Trata-se de um material didático voltado aos princípios educacionais do país.

A proposta do material é adequada a cada segmento: na 1ª e 2ª séries do Ensino Médio com o material Regular 30 e na 3ª série do Ensino Médio com o material Terceirão Alfa.

O material didático é capaz de aliar motivação dos alunos, qualidade de ensino e elevados padrões acadêmicos.



O coordenador Luiz Célio de Oliveira evidencia que no Ensino Médio, o Anglo se sustenta sobre uma tríade que representa o trabalho educacional de excelência. “Nesse processo, o material didático é capaz de aliar motivação dos alunos, qualidade de ensino e elevados padrões acadêmicos. As inovações e os aperfeiçoamentos do material buscam também olhar para o futuro. Além do material físico, os alunos também podem contar com a Plataforma de Estudo Adaptativo - Plurall, com objetos digitais e outras ferramentas no portal do sistema”.



A estrutura do sistema de ensino foi pensada com base no Círculo Virtuoso da Aprendizagem:

AULA BEM PROPOSTA (AUTOR)

O programa está distribuído criteriosamente pelas aulas para desenvolver cada curso. O dimensionamento de cada uma delas com tempo suficiente para a exposição teórica e a realização de exercícios pelos alunos em classe traz a certeza de sua qualidade.



AULA BEM PREPARADA

Os planos de aula são bem detalhados, fornecendo as informações necessárias para a preparação do trabalho do professor na sala de aula.



AULA BEM ESTUDADA

É o resultado da resolução diária de todas as Tarefas Mínimas e de pelo menos parte das Tarefas Complementares. Os alunos são orientados a fazer a avaliação de seu desempenho após cada prova e procurar sanar as dúvidas para esclarecimentos sobre as atividades propostas para casa.



AULA BEM ASSISTIDA

Manter um diálogo constante entre professor e alunos resulta na efetivação da aprendizagem tendo a certeza de aulas eficientes e motivadoras.



CURSINHO

Alfa Verde: o material para quem sonha com grandes aprovações

A organização das aulas e a dinâmica dos conteúdos exercem grande impacto no processo de preparação para os processos seletivos. A metodologia e a forma como os conceitos são apresentados favorecem a assimilação dos conteúdos.

Por isso, o material didático é de extrema importância, especialmente durante o Cursinho, pois é ele que dita o ritmo de estudos e estabelece a condução de cada disciplina.

O Cursinho Cristo Rei adota o material didático do Sistema Anglo de Ensino, comprovadamente eficiente e antenado aos principais processos seletivos do Brasil.

Existem várias coleções do Anglo voltadas ao Pré-Vestibular. Entretanto, no Colégio Cristo Rei, os alunos contam com apostilas da série Alfa Verde, a mesma utilizada em Cursinhos renomados de grandes centros do Brasil.

As apostilas favorecem a dinâmica de estudos que compreende as aulas e o estudo complementar.



O Alfa Verde do Sistema Anglo está entre os mais completos e exigentes do país, com maior carga horária.

As apostilas favorecem a dinâmica de estudos que compreende as aulas e o estudo complementar, ou seja, em aula, o aluno ouve, vê, participa e entende. Após a aula, resolve as tarefas diárias, com as quais prepara-se para entender as aulas seguintes. E, ainda, resolvendo as tarefas complementares, aprofunda-se nas matérias.

Além das apostilas com os conteúdos e exercícios utilizados diariamente, o Cursinho Cristo Rei também oferece aos alunos materiais complementares. A coleção de livros didáticos e de cadernos de exercícios é um rico suporte que os alunos recebem durante o curso e consultam sob orientação do professor.



UMA PEQUENA GRANDE PROFESSORA QUE ESCOLHEU FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DE SEUS ALUNOS

Ela possui estatura similar a da maioria de seus alunos. Porém, sua altura física é inversamente proporcional à sua grandeza de alma e de coração. Uma pequena grande professora, assim podemos definir “Vanessinha”. Ela ensina muito mais do que disciplinas como Língua Portuguesa e Matemática. É uma educadora no mais amplo sentido da palavra.

Ao longo de seus 14 anos como Pedagoga, todos eles dedicados ao Colégio Cristo Rei, ela conquistou uma relação de confiança e parceria com alunos, pais e colegas de trabalho. Ensina valores para a vida e vê no mundo uma grande sala de aula. Confira a entrevista com a Professora do Ensino Fundamental I, Vanessa Cristina da Fonseca Gonçalves.

Como a pedagogia entrou na sua vida?

A minha infância foi cheia de brincadeiras e uma delas era brincar de escolinha. Amava ser a professora, escrever na lousa e corrigir exercícios. Colocava cadeiras representando os alunos e ali eu discursava, explicava e aprendia muito, pois era dessa forma que eu estudava para as provas.



Profa. Vanessa com uma de suas primeiras turmas



Profa. Vanessa mobiliza campanha social

Cresci com isso muito forte dentro de mim. Também percebi que ensinar era prazeroso e o fazia com muita facilidade. Escolher o curso de pedagogia foi resultado dessa vivência.

Mesmo antes de se formar na faculdade você já fazia parte da equipe do Colégio Cristo Rei. Como foi esse início?

Iniciei a graduação e no período contrário trabalhava numa loja de roupas. No segundo ano, percebi que eu precisava estar dentro do universo escolar para seguir a futura profissão: ser professora. Ah, eu tinha meta! Queria ser professora do Ensino Fundamental I numa escola particular, escola esta que eu almejava quando criança. Em 2003, fui aceita pelo colégio. O início foi como auxiliar de coordenação. Tinha vários afazeres e um deles era ficar no portão durante a entrada e a saída dos alunos. Naquela época, não havia catraca e tinha que ficar bem atenta para cuidar dos alunos. Em 2005, formada, assumi as aulas de Matemática do 5º ano.

Em sua opinião, quais são as principais características de um bom professor?

A escolha é evidentemente um dos quesitos básicos para ser um bom professor. Depois vem o envolvimento, a dedicação, a opção em querer fazer a diferença, buscar no olhar dos estudantes o que eles necessitam e transformá-los em pessoas que enxergam as necessidades do outro, trabalham a empatia, buscam a harmonia e que trilham caminhos, fazendo o bem para si e para o próximo.

Seu relacionamento com os alunos é muito próximo. Como você conquista a confiança e estabelece sintonia com as crianças?

Ao longo desses catorze anos como professora, fui observando e mudando algumas estratégias para ter os alunos bem próximos. Ouvi-os e

desafiá-los cada vez mais os trouxe para perto de mim. Isso motivou-os a participarem de projetos que despertassem o olhar da comunidade escolar para a ajuda ao próximo.

Além de lecionar disciplinas como Língua Portuguesa e Matemática, você também desenvolve projetos diferenciados como o Projeto do sabão caseiro. Poderia nos falar sobre esta iniciativa?

Vou tentar resumir, pois tenho muito a falar. Iniciamos o trabalho com o sabão para conscientizar os alunos sobre os danos do óleo no meio ambiente. Mas, foi há três anos que transformamos a venda do sabão em ação de cidadania e solidariedade para ajudarmos a Escola Secundária Comunitária dos Irmãos do Sagrado Coração em Amatongas, Moçambique. As crianças abraçaram o projeto e, a cada ano, novas ideias vão surgindo e sendo colocadas em prática. Hoje, a barraca conta com a venda de sabão, origamis confeccionados pelos alunos, artesanatos entre outros itens. Toda a renda obtida é revertida à escola de Amatongas.

Como foi visitar a obra dos Irmãos do Sagrado Coração em Moçambique?

Fiquei impressionada com a grandiosidade da obra. Para exemplificar, hoje a escola conta com 1832 alunos, sendo que 196 são internos e muitos são órfãos. A expectativa de vida é baixa no país. Não há água encanada, eletricidade e saneamento básico para todos. A malária é disseminada. Durante minha estadia na escola, al-



Profa. Vanessa visita escola em Moçambique



Profa. Vanessa com estudantes africanos

guns alunos me levaram para conhecer a aldeia e foram relatando como é o dia a dia de um moçambicano. Me disseram, e constatei ser real, a diferença entre homens e mulheres. As mulheres, independentemente da idade, carregam na cabeça por longos caminhos, muitas vezes descalças, galões com 20 litros de água, lenha, bacias de milho para a moagem... Por isso, poucas meninas são encaminhadas para a escola. Mas, a realidade pode mudar. Atualmente, a escola possui 46 internas. Esse número é expressivo de acordo com a cultura local e espero que cresça nos próximos anos.

Recentemente, assisti ao filme O menino que descobriu o vento. O filme é baseado em fatos reais vividos por um jovem do Malawi. É uma realidade muito parecida com a que vivi. Vale a pena assistir!

Você gosta muito de viajar. Como suas experiências pelo Brasil e pelo exterior se refletem na sua maneira de ensinar?

Acredito que o mundo é uma sala de aula. Nas viagens, visito museus, exploro os lugares, gosto de conversar com as pessoas locais, observo a natureza e fico ligada em tudo que tem relação com o meu trabalho. Nas minhas aulas, uso essa minha bagagem para aguçar a curiosidade dos alunos e despertar a atenção para o conteúdo trabalhado. Os olhos dos alunos brilham quando falo que visitei o museu e vi a obra de arte citada na apostila ou quando mostro algum objeto. Assim, sempre tenho algo a falar e motivação para conhecer lugares novos.



MULTITAREFAS E CALMO, ELE CELEBRA 30 ANOS DE HISTÓRIA NO COLÉGIO CRISTO REI

João de Lima Pinto Neto, 60 anos, casado, pai de duas filhas. Um verdadeiro “faz-tudo” no Colégio Cristo Rei. Ao andar pelos corredores da escola, João faz um som particular, gerado pelo grande molho de chaves que carrega na cintura. Calmo e muito paciente, ele encontra solução para as mais diversas situações e é aquela pessoa com a qual se pode contar, sempre.

Embora seja mais de ouvir do que de falar, João deu uma entrevista para a Revista Destaque Cristo Rei em comemoração aos seus 30 anos de história com a escola.



Há quanto tempo você trabalha no Colégio Cristo Rei?

É uma longa história. Nesse ano completo 30 anos de Cristo Rei. Fui contratado no dia 1º de novembro de 1989. O Colégio fez 60 anos e eu estou aqui há metade desse tempo.

Quais funções você já desempenhou e o que faz atualmente em sua atuação profissional cotidiana?

Comecei como faxineiro, na época tinha 29 anos e limpava as salas de aula. Fiz essa função durante 4 anos e meio. Depois fui ser manobrista no estacionamento da escola. Foram 22 anos manobrando os carros de professores e colaboradores, uma grande responsabilidade. Além disso, também ajudava na manutenção da escola, com pequenos serviços de pedreiro, pintor, etc. Atualmente, sou auxiliar de coordenação de serviços gerais, ajudando o Ir. José Roberto a cuidar da manutenção da escola. Coordeno a equipe masculina, atribuindo as tarefas para cada colaborador. Recebo as necessidades de limpeza, consertos, ajustes dos diversos setores e procuro, o mais rapidamente possível, direcionar alguém para realizar o serviço. Nosso trabalho é solucionar os problemas que surgem em relação a infraestrutura e serviços gerais.

Quais são as habilidades necessárias para que você desempenhe o seu trabalho?

Em primeiro lugar acho que é essencial que eu esteja bem comigo mesmo. Se eu estiver me sentindo bem facilita tudo o que tenho que fazer. Fora isso, eu preciso saber um pouco de tudo. É importante ter conhecimento sobre os diversos serviços como alvenaria, pintura, marcenaria, hidráulica, enfim, entender como as coisas funcionam. Acho também que a paciência é fundamental, porque é tudo muito corrido. Eu sou uma pessoa calma e penso que isso é importante para saber lidar com os problemas que surgem com tranquilidade.

Como você acredita que seu trabalho contribui com professores, alunos e famílias?

O trabalho de manutenção é muito importante para o dia a dia da escola. Nossa equipe de serviços gerais garante as boas condições para que o professor possa dar uma boa aula, para que os alunos possam aprender bem. Tudo precisa estar funcionando, limpo e arrumado para que as coisas caminhem como deve ser. Por isso, acho que o trabalho que faço, junto com o pessoal, ajuda todos da escola.

Além de ser colaborador, você também é pai de aluna. Como você avalia a oportunidade de oferecer uma formação de qualidade a ela?

Me sinto orgulhoso. A Vitória estuda no Colégio Cristo Rei desde os dois anos e meio. Fico muito feliz em oferecer um bom ensino para ela. Espero que o que ela esteja aprendendo aqui, ela leve para a vida toda e que esse conhecimento a ajude de várias formas. Ela vai se formar nesse ano no Ensino Médio e é muito legal ver o quanto ela gosta da escola, conhece todo mundo e tem muito carinho pelas pessoas.

No Colégio Cristo Rei são quase 200 funcionários. Como é se relacionar com tantas pessoas? É possível fazer amigos verdadeiros no ambiente de trabalho?

É um desafio. O meu finado pai falava que é mais fácil lidar com bicho do que lidar com os seres humanos. (risos) Cada um tem seu jeito e às vezes as pessoas trazem os problemas pessoais para o ambiente de trabalho. O finado Ir. José Osvaldo, que me contratou para trabalhar aqui no Colégio Cristo Rei, me ensinou que precisamos trabalhar com a cabeça limpa para o serviço render. Ele dizia que devíamos descarregar os problemas no portão e entrar para a escola com a cabeça tranquila. Claro que não dá para esquecer das coisas, mas tento seguir essa lição, porque quando estou aqui é para trabalhar. Hoje, como coordeno a equipe dos meninos, eu falo isso para

eles. Quando chego na escola pela manhã, eu falo bom dia para todos, abraço, para começar o dia bem. Aqui, no meio de tanta gente, é possível ter verdadeiros amigos. Para mim todos são bons, mas tem aqueles com que tenho mais afinidade. É uma verdadeira família, afinal metade da minha vida está aqui.

Qual a sua relação com os Irmãos do Sagrado Coração?

Eu gosto muito de trabalhar com os Irmãos. Para mim são boas pessoas, são como pais que eu respeito muito. Eles também sempre me respeitaram bastante. Eles têm um coração diferente. Para mim sempre foram muito bons. Tinha um carinho muito grande pelo Ir. José Osvaldo. Foi ele quem me colocou aqui. Era um homem com um coração muito grande. Depois veio o Olinto, durante muitos anos. E vários outros, todos muito bons. Vou sentir se um dia sair daqui. Estou começando a ver os papéis para a aposentadoria. Mas, não sei se vou parar. Falei com o Ir. Elton que ia aposentar e descansar e ele disse que era para continuar aqui. (risos). Acho que isso é bom, né? Sempre estive pronto para tudo o que a escola precisou e, sempre que precisei, também pude contar com os Irmãos. É uma troca. Por isso, tento fazer tudo certinho, assim vou construindo uma boa história.



João com parte da equipe do Colégio Cristo Rei na década de 1980

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

O tempo passa, mas os professores a gente nunca esquece!

Ex-aluno guarda boas lembranças de pessoas e de momentos da adolescência vividos no Colégio Cristo Rei

Foi com muita emoção que após 30 anos retornei ao Colégio Cristo Rei. Estava acompanhado do meu filho Luis Otávio e de minha esposa Meyre. Parece incrível, um filme se passou diante dos meus olhos.

Revivi minha adolescência inteira dentro do colégio, desde a 5ª série até o Cursinho, quando me despedi e ingressei na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

Meu Deus, que época boa, sem maldade, sem violência, simplesmente pura amizade. Quase não reconheci algumas dependências e classes do Colégio, tudo modificado. Aquele campo aberto no passado, hoje modificado por estruturas modernas, mas que, mesmo assim, me fizeram lembrar o futebol interclasse, aulas de Educação Física com o Professor Cesar Cury e com o Professor Cintra.



O tempo passa, mas os professores a gente nunca esquece. Entre eles Moisés (Matemática), Moraes (Química), Maria Cássia (Português), Tassara (História), alguns desses tive a oportunidade de cuidar, agora como médico, “que voltas que a vida dá!”

Não posso deixar de citar a primeira excursão organizada pelo Colégio de trem a São Paulo. Que farra! Escoteiro, Banda Marcial e o querido Irmão Hermínio (que saudade!). Bom, hoje o tempo é outro, os filhos estão aí, Gabriel estudando Medicina, Brunno na 3ª série do Ensino Médio e Luis Otávio no Infantil Integral.

Agradeço a Deus pela oportunidade de viver boa parte da minha vida no Colégio Cristo Rei que me deu recursos para minha formação. Hoje, revivo diariamente o passado no Colégio levando o Luis Otávio para a Educação Infantil.

Obrigado pela oportunidade.



Luis Carlos Martins

Aluno do Colégio Cristo Rei de 1976 a 1983
Pai de Gabriel, Brunno e Luis Otávio
Docente do setor de Oftalmologia da Famema;
Mestre em cirurgia pela Unesp de Botucatu;
Médico perito em Medicina do tráfego;
Médico do trabalho.

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Momentos que se perpetuam

A formação do Colégio Cristo Rei é um legado que passa de pai para filho

Passei praticamente toda a minha vida estudantil, do pré até o colegial, no Cristo Rei.

Lembro do meu primeiro dia, da cantina, da tia da mini-pizza (tinha que correr quando batia o sinal do recreio, pois a fila era grande), daquelas escadarias que pareciam enormes, e, com muito carinho, dos funcionários e das “tias”, que mais tarde viraram “professoras”.

Também me recordo muito da ansiedade, minha e de meus colegas, por esperar o DIA DA CHÁCARA do Cristo Rei. Eram dias muito empolgantes!!



Foi a escola que me ensinou muito, ajudou a moldar meu caráter e tem grande responsabilidade pelo homem que me tornei.

Hoje, meu filho estuda no Cristo Rei e espero que ele possa ter a oportunidade de passar pelos momentos maravilhosos que eu vivi nessa escola.

Acredito muito que o Cristo Rei ajudará meu filho a se tornar um grande homem.



Roberto Fabrizzi Lucas

Aluno do Colégio Cristo Rei entre 1986 a 1996
Pai do Fabrício Fabrizzi Campos Lucas – aluno do Infantil II
Diretor do Grupo MF Rural



NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei são destaques em diversas modalidades esportivas



FUTEBOL



Artur Carmine Balielo Déo - 2º ano
• Campeão Society Sub-09 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Leonardo Silva Béca - 3º ano
• Campeão Society Sub-09 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Gabriel Lauretti Dilelli - 3º ano
• Campeão Society Sub-09 da Liga Municipal

FUTEBOL



José Antonio Moreno das Neves Neto - 3º ano
• Campeão Society Sub-09 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Pedro Henrique Spinasse da Silva - 4º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Victor Gasparotto Fazan - 5º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Augusto Abreu Bettini - 5º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Arthur Correa dos Santos - 5º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Luiz Felipe Tosin Reis - 5º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Pedro Henrique Ribeiro Taniguti - 5º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Pedro Stefanutto Toppan - 5º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Miguel Primo da Silva - 5º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



Enzo Rodrigues Bianco - 6º ano
• Campeão Sub-10 da Liga Municipal.

FUTEBOL



João Antonio Garcia Calandrim Garcia - 6º ano
• Campeão Regional de Futsal na Categoria Sub-12.





VÔLEI



Laura Bonato Tavares - 7º ano

- Campeã no Torneio Paulista Caiçara Clube em Jaú;
- 3ª colocada na Liga AMAR Vôlei.

VÔLEI



Catarina Passador Costa - 7º ano

- 3ª colocada na Liga AMAR Vôlei.

VÔLEI



Lorena Bonato Tavares - 8º ano

- Campeã no Torneio Paulista Caiçara Clube em Jaú;
- 3ª colocada na Liga AMAR Vôlei;
- 5ª colocada nos Jogos do Estado de São Paulo.

VÔLEI



Sofia Giroto Bettini - 9º ano

- Campeã no Torneio Paulista Caiçara Clube em Jaú;
- 3ª colocada na Liga AMAR Vôlei;
- 5ª colocada nos Jogos do Estado de São Paulo.

VÔLEI



Carla Goia Redondo - 9º ano

- Campeã no Torneio Paulista Caiçara Clube em Jaú;
- 3ª colocada na Liga AMAR Vôlei.

VÔLEI



Ana Laura de Andrade Moreira - 1ª série do Ensino Médio

- Campeã no Torneio Paulista Caiçara Clube em Jaú;
- 3ª colocada na Liga AMAR Vôlei;
- 5ª colocada nos Jogos do Estado de São Paulo.

VÔLEI



Tassyla Conrado Golino - 3ª série do Ensino Médio

- 5ª colocada nos Jogos do Estado de São Paulo.



TAEKWONDO



José Antônio Moreno das Neves Neto - 3º ano

- Medalha de Prata no Campeonato Paulista de Taekwondo.

TAEKWONDO



Graziela Lauretti Dilelli - 5º ano

- Medalha de Prata no Campeonato Paulista de Taekwondo.

TAEKWONDO



Gabriel Gonçalves de Campos - 5º ano

- Medalha de Ouro no Campeonato Paulista de Taekwondo.

TAEKWONDO



Gabriel Lauretti Dilelli - 3º ano

- Medalha de Ouro no Campeonato Paulista de Taekwondo.

TAEKWONDO



Heitor Oliveira Palú - 5º ano

- Medalha de Ouro no Campeonato Paulista de Taekwondo.

TAEKWONDO



José Henrique Gonçalves de Campos - 8º ano

- Medalha de Prata no Campeonato Paulista de Taekwondo.

BASQUETE



Estevan Okada de Oliveira - 8º ano

- 3º lugar na Liga Regional de Basquete Centro-Oeste Paulista (LBC).

BASQUETE



Diogo Dieger Fernandes - 1ª série do Ensino Médio

- Campeão do Campeonato Yara Clube na categoria sub-15.





ATLETA DAS PISTAS E DO GELO

MARIA VICTÓRIA TAYETTE, ALUNA DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO CRISTO REI, INTEGRA A SELEÇÃO BRASILEIRA SUB-18 DE BOBSLED

O gosto pelo esporte vem de berço. Filha de um velocista e de uma *personal trainer*, Maria Victória nasceu em meio ao amor pela atividade física. Desde pequena sua aula preferida é a Educação Física. Aos 9 anos começou a praticar atletismo. Correr se transformou em uma paixão que se mantém até hoje.

Os treinos se tornaram cada vez mais sérios e intensos. Sua explosão fez com que as provas de curta distância fossem as suas preferidas. Nos 100m e 200m, ela conquistou seus melhores resultados.

A dedicação de Maria Victória e o bom desempenho nos "tiros" despertaram um olhar atento do seu técnico para uma nova modalidade: o *Bobsled*.

O esporte, que consiste em um trenó deslizando por uma pista de gelo, pode parecer inusitado para a realidade brasileira. Porém, a Confederação Brasileira de Desportos no Gelo tem uma meta ousada e estava à procura de atletas para representar o Brasil em competições de inverno.

Maria Victória participou da seletiva para a equipe sub-18 de *Bobsled* e foi aprovada. Ela conta que não sabia que estava sendo avaliada e a convocação foi uma grande surpresa.



A seletiva aconteceu em um dia comum de treinos. Tivemos algumas provas de salto e tiros de 30m e 60m e depois de realizá-las soubemos que os melhores resultados integrariam a seleção brasileira. A seletiva ocorreu com atletas do Brasil todo e Marília se destaca, pois dos 20 atletas de todas as categorias de Bobsled, 5 são da nossa cidade.



Apesar de treinar em condições não ideais, já que sem gelo o trenó precisa ser adaptado, Maria Victória intensificou os treinamentos, especificamente exercícios de força. Os primeiros desafios com equipamentos oficiais foram em competições na Suíça e na Alemanha.

Entre os objetivos de Maria Victória, está representar o Brasil na próxima edição dos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude que serão realizados em Lausanne, na Suíça, em 2020. Embora esteja se dedicando ao mundo do gelo, ela não pretende abandonar o atletismo. Ela tem metas ousadas e quer integrar também a seleção brasileira de Atletismo. Um dos sonhos de Maria Victória é quebrar um recorde mundial.

Segundo a aluna, o apoio do Colégio Cristo Rei está sendo muito importante para que ela consiga conciliar estudos e treinos.



Praticar o Bobsled exige uma rotina intensa de treinamentos e viagens, por isso conto com o apoio dos professores, dos coordenadores e dos amigos para que, mesmo ausente de algumas aulas, esteja em dia com os conteúdos da escola.

Um dos diferenciais de Maria Victória é que, apesar de atleta, ela também se interessa pela Artes.



Gosto muito de dança, de atividades culturais, enfim, quero conciliar esporte e arte na minha vida. Pretendo viver fora do país e a formação que estou tendo no Cristo Rei, com certeza, irá me ajudar a realizar esse objetivo.



SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei sonharam alto e conquistaram grandes objetivos



FAMEMA

Gabriela Ferreira Pinguero
Aline Kimmy Ikemoto Sato
Vitória Alvim Rochiti
Giovana Cortez Rodolpho
Flávia Caroline Casagrande
Bianca Alves Ungaro

Medicina
Medicina
Medicina (Treineira)
Medicina (Treineira)
Medicina (Treineira)
Medicina (Treineira)

USP

Aline Kimmy Ikemoto Sato
Lorena Ulian Bispo
Henrique Abreu Betini
Guilherme de Andrade Silva
Felipe Castro Marino
Lucas Carrit Delgado Pinheiro
Tales Silva

Medicina (3º lugar)
Eng. de Alimentos
Eng. Aeronáutica
Direito
Design
Eng. Elétrica e de Computação
Exatas (Treineiro)

UNICAMP

Lorena Ulian Bispo
Laura Barros Faganello
Larissa Maruyama

Eng. de Alimentos
Letras (Treineira)
Matemática (Treineira)

UNESP

Camila Nascimento de Souza
Bruno Budaibes Zorato Mazucato
Felipe Castro Marino
João Vitor Rezende Carpi
Maria Fernanda Soares de Oliveira
Camila Lopes
Vitória Alvim Rochiti
Maria Eduarda Cortes Camargo

Pedagogia (1º lugar)
Odontologia
Design
Direito
Relações Internacionais
Biblioteconomia
Medicina (Treineira)
Fisioterapia (Treineira)

UFPR

Melissa Matos Aliseda
Aline Kimmy Ikemoto Sato
João Vitor Rezende Carpi
Guilherme Leitão Biteli
Mateus Mião Goularth de Paula

Medicina
Medicina
Direito (1º lugar)
Administração
Engenharia Civil

UEMG

Caroline Mendes
Miguel Fiorini Dutra

Direito
Direito (6º lugar)

UFMS

Gabriela de Oliveira da Silva Bastos
Beatriz Dias
Bruna Gabrielle Querino Silva

Medicina (3º lugar)
Administração (2º lugar)
Jornalismo

FAMERP

Aline Kimmy Ikemoto Sato

Medicina

UFMT

Isabela Lara Leite Alcalde

Arquitetura e Urbanismo

UFSCAR

Maria Helena Barbosa Ferres

Ciências Sociais

UFES

Marina Cardoso Puzzi Bono

Gemologia

UFSM

João Victor Correa de Araújo

Eng. Mecânica



UFSC

Yasmin Rodrigues Nascimento Oceanografia

FURG

Yasmin Rodrigues Nascimento Oceanografia

UFV

Heloísa Jacarandá Enfermagem

UFF

Bruno Budaibes Zorato Mazucato Biomedicina

UFRJ

Marina de Souza Bosco História da Arte
Tales Perinetti Alves Martins Relações Internacionais
Guilherme Zani Tonon Engenharia de Petróleo

UFRRJ

Lorena Ulian Bispo Engenharia de Alimentos

UFG

Leonardo de Marco Silva Biomedicina

UFGD

Rene de Santis Neto Engenharia de Energia

FEMA

Maria Luiza Saia Medicina
Bruno Budaibes Zorato Mazucato Medicina
Glauco Baldi Menezes Medicina

ESPM

Bruna Gabrielle Querino Silva Jornalismo

UNIFENAS

Ana Laura Soares Medicina

UEL

Cristiane Balbino Alcantara Medicina
Miguel Fiorini Fernandes Dutra Direito (7º lugar)
Guilherme de Andrade Silva Direito
Tainá Cristina de Souza Eurinidio Direito
Lorena Caroline de Lima Lopes Psicologia
Ana Clara Dal Bem Busetto Administração
Eduardo Momento Genaro Artes Visuais
Marina de Souza Bosco Biblioteconomia
Camila Lopes Pedagogia (1º lugar)
Camila Nascimento de Souza Direito (Treineira)
Jordana Pardo Rubira

UENP

Maria Fernanda Soares de Oliveira Direito

UEM

Lorena Ulian Bispo Eng. de Alimentos
Isabela Martins Campoi Ciências Econômicas (PAS - 4º lugar)
Laura Tadorov Comunicação e Multimeios
Vitor Gomes Gonçalves Biomedicina
Lucas Zaidel Medicina (Treineiro)

UNIOESTE

Isabela Martins Campoi Ciências Econômicas (8º lugar)
Gabriel Martins Medicina

UNIVERSITY NOTRE DAME (EUA)



Lucas Carrit Delgado Pinheiro Engenharia

UNIVERSITY OF MISSOURI (EUA)



André Francischetti Moreno Jornalismo

KUTZTOWN UNIVERSITY (EUA)



André Francischetti Moreno Ciências Políticas

SWEET BRIAR COLLEGE (EUA)



Ruth Borges Bispo de Souza Engenharia

UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA (CANADÁ)



André Francischetti Moreno Relações Internacionais

CARDIFF UNIVERSITY (REINO UNIDO)



André Francischetti Moreno Relações Internacionais e Ciências Políticas

SHEFFIELD UNIVERSITY (HOLANDA)



André Francischetti Moreno Relações Internacionais

VRIJE UNIVERSITEIT (BÉLGICA)



André Francischetti Moreno Política, Sociologia e Comunicação

MAASTRICHT UNIVERSITY (HOLANDA)



André Francischetti Moreno Direito

UNIVERSITEIT LEIDEN (HOLANDA)



André Francischetti Moreno Relações Internacionais e Organizações

COVENTRY UNIVERSITY (REINO UNIDO)



André Francischetti Moreno Relações Internacionais

FUNEPE

Lara Mazzini Rossi Medicina

FACISB

Gabriel José Martins Medicina

ANHEMBI MORUMBI

Tainara Aquino Gerdulli Medicina

UNIFAI

Carolina Mettifogo Medicina (Treineira)

PUC-SP

Luíza Fernandes Silva Direito
João Vítor Rezende Carpi Direito (2º lugar)
Bruna Gabrielle Querino Silva Jornalismo

FAAP

Maria Luísa Jorge de Sousa Gonzaga Cinema

PUC-PR

Thaciane Ferreira Odontologia
Luísa Jubran Bertoncini Direito
Mateus Mião Goularth de Paula Engenharia Civil
Georgia Zequini Morelatto Psicologia
Ana Beatriz Martins de Arruda Psicologia
Caroline Pimentel Pessoa Medicina
Amanda Mendes Moura Silva Arquitetura



UNIMAR

Ricardo Guimarães Herrera	Engenharia Civil (1ª série)
Lorena Brandão Esteves	Medicina
Livia Fornari Laurindo	Medicina 4º lugar (2ª série)
Lucas Fornari Laurindo	Medicina
Guilherme Leitão Biteli	Medicina
Caroline Pimentel Pessoa	Medicina
Lucas Tucunduva Nogueira	Medicina
Maria Julia Zimiani	Medicina
Gabriela Manfrê Rodrigues	Medicina
Maria Carolina Cassaro Yassuda	Medicina
Lucas Rensi Marins	Medicina
Ana Ribeiro Nunes Medeiros	Medicina
Henrique Abreu Bettini	Medicina
Pedro Cardoso da Silva	Medicina
Bruno Budaibes Zorato Mazucato	Medicina
Luana Cristhine Vega de Batista	Medicina
Giovana Marques Cerqueira Leite	Biomedicina
Bruna Pelucio Gonzaga	Odontologia
Ana Beatriz Martins de Arruda	Psicologia
Maria Fernanda Soares de Oliveira	Fisioterapia
Julia Rodrigues de Bem	Administração
Julia Madeira Barão	Enfermagem
Maria Luísa Jorge de Sousa Gonzaga	Arquitetura e Urbanismo (2º lugar)
Thiago Ferreira Lorenzetti	Arquitetura e Urbanismo
Amanda Mendes Moura Silva	Arquitetura
Giulia Muff Machado Camargo	Direito
Caroline Guzzardi de Souza	Nutrição
Luiza Roçanezi Moura	Odontologia
Lucas Simões da Costa	Direito
Gustavo Tebet da Motta	Nutrição
Carolina de Souza Braga	Fisioterapia
Marina Cardoso Puzzi Bono	Publicidade
Felipe Dal Evedove Okuma	Agronomia
Monique Matsumoto Rodrigues	Nutrição
Giovana Alves Guimarães	Fisioterapia
Isabela Lara Leite Alcalde	Arquitetura e Urbanismo

UNINOVE

Sérgio Ricardo Lopes Pinto Júnior	Medicina
Bárbara de Almeida Martins	Medicina

UNIVEM

Lucas Simões da Costa	Direito
Lucas Ferreira Lorenzetti	Direito
Luisa Jubran Bertoncini	Direito
Giovanna Feltim da Silva	Direito
Karollina Brandão Araujo Cósso	Direito
Victor Cassiano Lima Ferreira	Direito
Gabriel de Souza Salido	Ciência da Computação
Pedro Rafael de Ilima Bertoncini	Ciência da Computação
Yasmim Gargan Yano	Marketing

UNICESUMAR

Beatriz Josepetti Santili	Biomedicina
---------------------------	-------------





INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

MANTENEDORES DO COLÉGIO CRISTO REI

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2399

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paula, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3662-6188

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com

De Marília para todo o Brasil.

> www.unimar.br

> 0800 59 129 75



+ 80 POLOS

+ + DE 100 CURSOS

+ Graduação e
Pós-graduação

UnimarEAD
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA